PYONGYANG FEROZMENTE BOMBARDEADA PELOS IANQUES

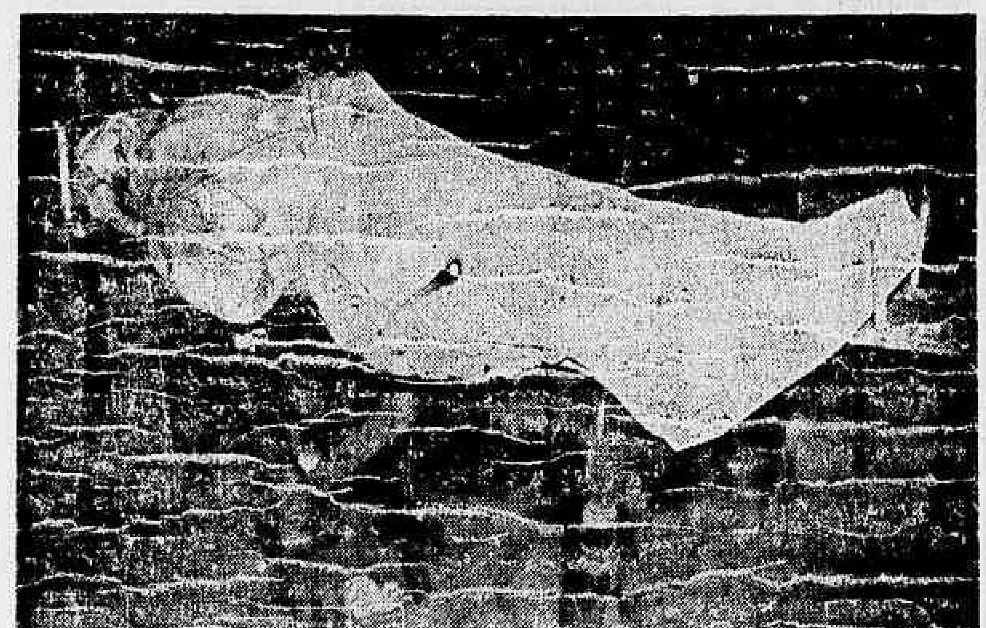
(LEIA NA 3.ª PAGINA)

Assalto Nazista Contra a Casa dos Sargentos em São Paulo (Leia na 3a. Pagina)

★ ★

ASSASSINADA PELA POLICIA

Depois de um mês e meio de espancamentos na prisão, Maria Sherley só teve mais uma semana de vida — Acabou seus dias num barraco do Juca Branco e ficou insepulta até entrar em decomposição — Responsável pelo crime a delegacia de roubos de Niteroi



Já em início de decomposição, o corpo da pobre mulher permaneceu insepulto durante quatro dias. A policia, não querendo tomar conhecimento do fato, negou-se a providenciar o enterro e a fornecer o atestado de óbito, dificultando dessa forma o sepultamento.

"No dia 12 do corrente, altas horas da noite, uma jovem mulher, de côr preta, aparentando vinte anos de idade, bateu à porta do humilde lar do operário Manuel Alves e de sua esposa Maria Francisca, no Morro do Juca Branco em Niterói. Seu aspecto era de quem sofria horrivelmente e ela confessando-se em estado de saude abalado, rogou ao casal um agasalho. No barraco pequeno do operário Manuel Alves arranjou-se mais um canto para abrigar a desconhecida.

ESPANCADA PELA POLICIA

Na mesma noite identificou-se como sendo Maria Sherley Filha. Disse haver saido naquele dia da Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói. E narrou os horrores a que fôra submetida durante um mês e quinze dias em que ali estivera detida. Maria Sharley recebera cruéis espancamentos durante esses dias de prisão. Quanto aos motivos da sua prisão, ela própria não soube explicar. Disse apenas que tudo resultara de uma confusão com uma sua irmã, cujo nome não mencionou. Tambem Maria Sherley não revelou sua procedência de onde vinha residência de sua familia, envolvendo sua desgraça em profunda e insondavel mistério.

Seja lá quem fôr, Sherley é uma vitima da policia. Talvez uma razão qualquer superior à sua vontade, fizesse com que ela ocultasse sua verdadeira origem.

UM MEDICO MONSTRUOSO

Maria Sherley, que chegara no dia 12, ficou prostrada, cada vez mais se agravando o seu estado. No dia 20, o operário Manuel Alves, preocupado com o rumo que tomava a enfermidade de Sherley, recorreu ao Hospital de Pronto So-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



O operário Manuel Alves e sua esposa quando falavam à reportagem. «Ela chegou aqui e pediu agasalho — disseram — Estava muito doente e dizia que a policia batera nela durante mais de um mês...».

Liberdade para Elisa Branco, Clama de Berlim, Pablo Neruda



Eis a mensagem que o grande poeta Pablo Neruda enviou de Berlim em favor da libertação da heroina brasileira Elisa Branco. E' a seguinte a tradução do fac-simile que publicamos acima: «Liberdade para a mulher que exprimiu com sua valentia o sentimento de todos os povos da América. — Pablo Neruda. Berlim, 1951, agosto, Festival da Juventude.»

Libertad para la mujer que ha expresado con su valentía el sentimiento de todos los pueblos de América.

Pablo Neruda

Berlín 1951 Agosto Festival de la Juventud

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO — IV RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 769.

COMPRARAM AREIA POR BANHA

DUAS FIRMAS DE S. PAULO ADQUIRIRAM POR CERCA DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS MERCADORIAS INEXISTENTES — QUATRO PESSOAS ENVOLVIDAS NO NOVO CONTO DO VIGÁRIO

Em fins de julho passado, esteve nesta Capital, o caixeiro viajante Leonardo Trescentes, de 51 anos, morador na avenida Pompeia, 884, em São Paulo, a negocio das firmas Gentil Moreira e José Marques da Silva, estabelecidas naquela cidade, respectivamente as ruas Paula Sousa e Cantareira. Aqui entrou em entendimentos com Julio Malin, que se dizia comerciante e domiciliado à rua Artur Bernardes, 57 e que tinha para vender grande estoque de sal, banha e farinha de trigo. Essas mercadorias estariam armazenadas em depositos da Ilha do Governador. O caixeiro-viajante mostrou-se interessado pela compra desses produtos e animado pela bôa oferta, viajou imediatamente, para São Paulo, ali consultando a respeito as firmas por ela representadas.

FECHADO O NEGOCIO

As firmas mostraram-se interessadas e autorizaram-no a regressar ao Rio a fim de fe-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Tito, Café e Chatô irmanados pelo dolar

Tito apareceu ontem como grande estrêia no «O Jornal», do imundo Chateaubriand em entrevista do escriba Murilo Marroquim. Esse fato dá a medida da abjeção a que chegou esse traidor do povo iugoslavo, que é hoje aclamado pela reação mundial como seu mais recente «herói». Os mesmos jornais cevados nos dolares de Wall Street e porta-vozes da propaganda guerreira estão agora com suas colunas abertas ao novo cruzado do banditismo internacional.

Em sua entrevista a Marroquim, Tito limitou-se a repetir alguns slogans da sua propaganda anti-soviética. Mostrou-se, ainda, servilmente agradecido à «ajuda» ocidental», isto é, aos dolares e às armas que os imperialistas anglo-americanos estão fornecendo para sustentar a sua ditadura sangrenta sobre os trabalhadores e o povo iugoslavo.

Para Café Filho, que ouviu as suas palavras, êle não terá dito grande novidade. Pois o governo de Getulio Vargas tambem se apoia nos mesmos dolares e nas mesmas armas ianques. Como o de Tito, é um governo que vive na «orbita do colosso norte-americano», embora com mascaras diferentes — um populista e o outro socialista.

Essa viagem em que confraternizam os inimigos do povo prova uma vez mais que o «terceiro caminho» só pode conduzir à traição. A Iugoslavia de hoje é uma prisão de povos, onde milhares de patriotas são presos, supliciados e fuzilados. O regime socialista cedeu lugar a um fascismo ainda mais sangrento que o de Franco. Não é por outro motivo que o carrasco Tito é posto nas nuvens pela propaganda guerreira. E hoje, com Café Filho, Chatô e outros fantoches, êle dansa ao som da mesma orquestra do Departamento de Estado, planejando novos e mais tenebrosos crimes contra toda a humanidade.

LEIA NESTA EDIÇÃO

2a. PAGINA
- CLAMA O POVO ALEMÃO CONTRA A OCUPAÇÃO IANQUE DO PAIS

3a. PAGINA
- OS PATRIOTAS IUGOSLAVOS TRILHAM O CAMINHO DA LIBERTAÇÃO

4a. PAGINA
- NA CAMARA DO D. FEDERAL

5a. PAGINA
- DA UNIDADE DOS MOTORISTAS DEPENDE A CONQUISTA DO AUTO

SÉTIMO ANIVERSARIO Da Libertação da Rumânia

BUCAREST, 23 — (I.P.) — O povo rumeno comemora amanhã o sétimo aniversário da libertação de seu país pelos exércitos soviéticos. Nos anos decorridos o povo rumeno conseguiu enormes êxitos em todas as esferas. A produção cresce de ano para ano. No primeiro semestre do ano corrente a produção industrial aumentou em 1/3 em comparação com idêntico período do ano passado. Por todos esses motivos as comemorações do sétimo aniversário da libertação do país se revestirão de grande brilho e constituirão uma poderosa afirmação da determinação de luta do povo rumeno pela paz mundial e pela construção do socialismo, bem como do seu amôr e sua gratidão à grande União Soviética, libertadora de povos e campeã da causa da paz.

O MARECHAL VOROSHILOV EM BUCAREST

A frente de grande delegação do governo soviético às festas dedicadas ao 7.º aniversário da libertação da Rumania do jugo fascista, chegou a esta capital o Marechal Voroshilov, Vice-Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S.. A delegação soviética foi recebida no aeroporto por membros do governo, Chefes das representações diplomáticas das Democracias Populares, da República Popular da China, da República Popular Democrática da Coréia e da República Democrática Alemã, assim como por numerosas representações de trabalhadores rumenos. O Marechal Voroshilov, saudado pelo presidente do Conselho de Ministros da Rumânia, pronunciou em resposta breve discurso de saudação.

AOS NOSSOS LEITORES

IMPRENSA POPULAR dirige-se hoje a seus leitores e amigos, a todos os patriotas e democratas, para chamar-lhes a atenção sôbre a gravidade da situação que atravessamos e para acentuar a importância do papel que a imprensa joga nos acontecimentos nacionais e internacionais. Nunca como neste momento o povo brasileiro teve tanta necessidade de órgãos independentes, capazes de enfrentar as fôrças da reação imperialista com a arma da verdade e de desfazer a trama de mentiras com que essas fôrças pretendem iludir as massas populares para mais facilmente colocá-las a serviço de suas sinistras ambições.

Não são apenas a exploração e a opressão das grandes massas que atingem limites desumanos e brutais. E' o nosso próprio destino de nação independente que se acha ameaçado, ante a ofensiva colonizadora do imperialismo. E' o sangue dos brasileiros que se vê posto em leilão pelo atual govêrno e pode correr de um momento para outro na carnificina de uma terceira guerra mundial.

Esse perigo, entretanto, não é inelutavel. Êle pode ser enfrentado e vencido, se o povo estiver informado com segurança sobre os acontecimen-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

ASSOCIAÇÃO DE JURISTAS DEMOCRATAS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 23 (por telefone) — Acaba de ser fundada nesta Capital a Associação de Juristas Democratas de São Paulo, que tem como presidente o Ministro Armando da Silva Prado e 1.º secretario o radialista José Mendes. São seus membros entre outro, o médico Toledo Pisa; dr. Saturnino Pan-ia França, presidente do Centro de Petroleo de Santos; e o jornalista Henrique Fran Ramaiane.

"QUAIS OS COMPROMISSOS QUE ASSUMIMOS EM WASHINGTON ?"

LANÇADA ABRUPTAMENTE A PERGUNTA NA COMISSÃO DE DIPLOMACIA DA CÂMARA PELO SR. MOURA ANDRADE — LIMA CAMARA PROCURA DESPISTAR E PROCURA ABAFAR A QUESTÃO

O sr. Auro de Moura Andrade deixou ontem em cócegas os demais membros da Comissão de Diplomacia da Câmara, ao perguntar que compromissos assumiu o governo brasileiro da Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Na presidencia o sr. Lima Cavalcanti confessou não poder formular uma resposta àquela pergunta.

O sr. Osvaldo Trigueiros, da Paraiba, quiz desviar a questão, afirmando que em Washington ninguém havia assumido compromisso, que ali vários assuntos foram tratados só ligeiramente.

Enquanto isso o poeta Menotti del Pichia apelava para uma outra forma de despistamento, alegando que o ministro João Neves já tratára da questão no Senado, em discurso que constituira verdadeira peça literária...

Mas o sr. Moura Andrade insistia. O sr. João Neves, disse o representante paulista, não deu nenhuma explicação perante os senadores sobre os compromissos assumidos em Washington. O que fez foi simplesmente se defender de acusações surgidas na imprensa. Daí sua interpelação.

Porque, por sua vez, o sr. Moura Andrade recalcou durante tanto tempo sua curiosidade? Ele mesmo, ontem, deixou claro o porque, ao afirmar que não levára, antes, a questão ao plenário, preferin-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Prossegue com entusiamo A Conferência de Juristas

Manifestação de solidariedade dos juristas brasileiros aos advogados de Obdulio Barthle, vitimas de violência da polícia paraquaia

(Leia na 4.ª pág.)

46 OFICIAIS BRASILEIROS NA TRIPULAÇÃO DO "BARROSO"

MAIS UM SENSACIONAL DOCUMENTO CONTRA OS "DESMENTIDOS" DO MINISTRO DA MARINHA — RELAÇÃO COMPLETA DA OFICIALIDADE DESTACADA NAQUELE CRUZADOR QUE PARTIU ONTEM DE NOVA IORQUE

Num grande esforço de reportagem, podemos apresentar hoje aos nossos leitores a relação dos nomes dos oficiais que fazem parte da tripulação do cruzador «Barroso», que a estas horas já deve ter zarpado para a base naval de Norfolk, onde será submetido a intenso treinamento de guerra e a seguir mandado para a Coréia.

Chamamos a atenção para o fato de que o número dêsses oficiais sobe a 46. Isto si-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



Na gravura, os sargentos Olivio José de Santana e Miguel Cância, sob as vistas do Comandante Raul Reis, é obrigado a doar sangue para os agressores do povo coreano. Isto foi em Filadélfia. Agora já devem ter zarpado, no cruzador «Barroso», para Norfolk, de onde estão ameaçados de seguir para a Coréia.

Cambio Negro da Carne

30 cruzeiros de aumento nas invernadas — Exigem os marchantes majoração de 1,50 a 2 cruzeiros a mais por quilo — As promessas na CCP e a realidade

Começou o periodo da entressafra e já os frigorificos mobilizam os seus agentes para forçar o aumento dos preços da carne. Na C.C.P., diante dos membros da comissão e do seu vice-presidente, marchantes, representantes dos frigorificos e açougueiros se comprometeram a manter os atuais preços e evitar os negócios no câmbio-negro. As suas promessas bem as conhece o povo. Afinal, não lhes faltam desculpas para explorar o consumidor, como a diminuição da matança, a falta de transporte, a estiagem prolongada. Qualquer uma dessas alegações, por mais absurdas que sejam, encontra sempre a melhor acolhida por

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

FINANCIAMENTO Para a Eletrificação

Catullo Branco

É de indisfarçavel gravidade a atual crise de energia elétrica e, nestas circunstâncias, exatamente os responsaveis por esta situação, as empresas, pretendem dar mais um grande golpe em nosso país. Antes, porém, de comentar as notícias dos jornais, façamos uma rápida recapitulação dos fatos.

Ao discutirmos a forma pela qual se desenvolveu a indústria elétrica no Estado de São Paulo, já em outras ocasiões demonstramos que o desenvolvimento se processou em várias fases e por etapas. Inicialmente, sob forma de usinas isoladas até 1924: nessa época processou-se uma transformação e surgiram dois grandes trustes — Light e Bond and Share — que se apossaram da quase totalidade da indústria elétrica do Estado. A interligação econômica e geográfica destas empresas permitiu o processamento de novo desenvolvimento, e presentemente, nova e indisfarcável crise de energia cada vez mais se agrava.

Houve, porém, em nosso meio, no decorrer desses anos, uma modificação de condições econômicas caracterizada pelo adensamento industrial, que só nos poderá levar a nova fase no desenvolvimento da indústria elétrica — o das grandes usinas hidro-elétricas — porquanto enorme é também a deficiencia de energia. Acontece, porém, que uma serie de circunstâncias nos mostra que esta indústria não poderá superar as suas atuais dificuldades, quando considerada sob o aspecto particular dos lucros dos grandes trustes; a solução, no momento, só será encontrada quando encarada frente às necessidades de progresso do país. Impõe-se, portanto, a nacionalização desta indústria.

E, nesta emergencia, intensa propaganda é desenvolvida pelas empresas particulares em seus jornais: Ponto IV... vinda de técnicos e capitais estrangeiros... a possibilidade do Estado fiscalizar as empresas... o Estado é mau administrador..., etc. etc.

Mas, — pasmem os leitores. — para montagem de novas usinas, as empresas estrangeiras estão pedindo dinheiro emprestado ao Banco do Brasil. E, como não se satisfazem com as vultosas importâncias que solicitam deste banco nacional, lembram outras fontes: os depositos das «Companhias de Seguros», depósitos dos «Institutos de Previdencia Social» e, finalmente, a emissão de ações a serem vendidas no Brasil, por intermédio de uma organização bancária orientada pelo «Chase Bank».

Para conseguir tal desideratum, dizem êles, é preciso «um trabalho de persuasão, muitas vezes direto...» E como estas notícias são preparadas por pessoas que conhecem perfeitamente o passado histórico do mercado de títulos nos Estados Unidos, referencias aí são feitas às especulações do financista Samuel Insull. Falam então no progresso das leis e na possibilidade de fiscalização destas grandes forças econômicas. Ora, caso fosse possivel uma fiscalização eficiente sôbre a ação das empresas não seriam estas mesmas que iriam fazer propaganda de tal solução em nosso país. Bem sabemos que o general Juarez Távora tornou público o fato de que, muitos anos depois de aprovado o Código de Aguas, as empresas se negavam a cumpri-lo, declarando-o inconstitucional e até hoje o repudiam protestando contra a validade do principio do Custo Histórico na avaliação do capital.

Ao lermos, porém, todo este noticiário propagandista, admiramo-nos de uma cousa: da audácia na mentira. O que estes jornais não contam é que Samuel Insull foi processado, não por ganhar 3.000% em suas ações e sim, por subornar professores nas escolas, obtendo, com isto, uma velada propaganda no sentido de seus interesses no meio da mocidade.

Diante do que estamos assistindo, lembramo-nos de que depois dos banqueiros vêm os generais convencemo-nos da necessidade de uma perfeita compreensão destes problemas por parte da grande maioria da população, para que sejam evitadas, para o nosso país, as desgraças que outros povos estão conhecendo.

Clama o Povo Alemão Contra A Ocupação Ianque no País

OS AMERICANOS QUEREM RENASCER O NAZISMO COM TODA SUA CÔRTE DE CRIMES E DESGRAÇAS — CANTANDO, ESCREVENDO NOS MUROS, POR TODA PARTE A POPULAÇÃO MANIFESTA SEU DESEJO DE RECONSTRUÇÃO PACÍFICA, COM A FRASE: AMI — GO HOME" (VAI-TE EMBORA, AMERICANO

Escreve JORGE AMADO

BERLIM, agosto (Correspondencia especial) — Uma grande placa de madeira anuncia, sôbre uma pequena praça: «AQUI TERMINA O SETOR DEMOCRATICO DE BERLIM» Mais adiante começa o setor inglês mas em meio a ele existe uma parte extra territorial, cuja guarda cabe aos russos: é o terreno onde se eleva o magnífico monumento aos soldados do Exército Vermelho caídos durante a batalha de Berlim. Não muito longe, o edifício em ruínas do Reichstag.

Stefan Hermlin, o grande poeta anti-fascista alemão, premio Nacional de poesia da República Democrática Alemã, aponta-me essas ruínas negras:

— Também eles, os nazistas pensaram em liquidar o comunismo, para sempre. O processo de Dimitrov devia ser o começo do fim do Partido Comunista Alemão, dos partidos comunistas de todos os países, da União Soviética. E foi apenas o começo do fim do nazismo. Dimitrov transformou-se de acusado em acusador.

Andamos pela cidade de Berlim semi-destruida, o poeta recorda nomes e acontecimentos, cada praça e cada rua desperta uma lembrança em sua memoria:

— Era bela essa cidade de Berlim, era bela e alegre, antes de Hitler. De 1933 a 1945 percorri, exilado, muitos países, habitei em diversas cidades, muitas delas de grande beleza. Mas jamais deixei de pensar em Berlim, de revê-la em meus sonhos. E vim encontrá-la destruida, em ruínas. O nazismo foi como a peste, como a pior das epidemias, e nossa grande tarefa nos dias de hoje é estipar sua lembrança cruel do coração dos homens...

O poeta fala dos problemas enormes colocados ante o govêrno da República Democrática Alemã, das tarefas colossais que pesam sôbre os ombros dos militantes alemães: a reeducação de um povo sôbre o qual se estendeu durante anos a dominação nazista, um povo sacrificado pela guerra, e agora ameaçado pelos americanos de se ver envolvido em novas aventuras sem perspectivas:

— Uma coisa é certa: o povo alemão não deseja a guerra. Os motivos são os mais variados, mas, a exceção de um grupo de generais nazistas, de grandes capitalistas nazis, os alemães são contra o rearmamento, contra os preparativos de guerra. Se existe um sentimento de «revanche» em alguns ex-oficiais nazistas, hoje a serviço do imperialismo americano, esse sentimento atinge ínfima minoria da população. A imensa maioria do povo alemão, na República Democrática e na tri-zona, anseia pela paz, que permita a nossa unidade e a reconstrução de uma vida democrática. O importante é transformar esse desejo de paz em ação pela paz.

Eu ouvira antes, na reunião do Conselho Mundial da Paz, palavras semelhantes, ao falar o professor Friedrich, reitor da Universidade Humboldt, de Berlim. «Nossa tarefa — dissera ele — é transformar a opinião contra a guerra que se exprime em todas as partes da Alemanha em ação pela paz» Esse desejo de paz do povo alemão, eu o senti em todas as ocasiões durante os quinze dias que me demorei em Berlim e na República Democrática Alemã: em conversas com escritores célebres e com jovens escritores que iniciam sua carreira, no contacto com os operários, falando com os cidadãos vindos da parte ocidental da Alemanha, eu o senti nas aclamações que cercavam os delegados à reunião do Conselho Mundial, eu o vi nas ruas de Berlim cobertas de faixas e de inscrições. Stefan Hermlin aponta-me os muros rotos de Berlim há uma frase que se repete por toda a parte nessas ruinas dolorosas:

«AMI — GO HOME»

«Americano, vai-te embora», eis o clamor do povo alemão. Os americanos, os novos fascistas de Truman, querem fazer renascer o nazismo com toda sua corte de crimes e de desgraças. Mas a lembrança do que foi o nazismo, do que representou a guerra, está ainda muito fresca na memória de todos os alemães: «Ami — go home», diz o povo aos americanos. «Deixa-nos em paz, queremos trabalhar, desejamos a Alemanha unida, pacífica e democrática». Hans Eisler, o famoso compositor, compôs sôbre esse assunto a musica atualmente mais popular da Alemanha: «Ami — go home» Em todas as partes a cantam e não apenas em Berlim-leste, não apenas na República Democrática: em toda a Alemanha.

Em Berlim, mais do que em nenhuma outra cidade do mundo, as idéias de paz e guerra se chocam violentamente. Nessa cidade artificialmente dividida, os americanos procuram especular sobre os instintos mais baixos, sobre os sentimentos mais vis para impor sua dominação, para arrastar o povo novamente às armas contra a União Soviética. Sua política é de desmoralizar sistematicamente esse povo. Em Berlim oeste reina o câmbio negro, a prostituição, a falta de perspectiva, uma atmosfera de morte. Mas, a vida cresce em Berlim-leste. Em meio as ruínas, erguem-se os novos edifícios. Os preços dos produtos baixam. Os alemães do oeste vêem a República Democrática reerguer a vida construir uma economia pacífica, melhorar cada dia o nivel de vida do povo. A paz, a luta pela paz, ganha a cada momento milhares de novos aderentes. Homens das mais diversas convicções politicas encontram-se unanimes no desejo de paz e de unidade. Os projetos ianques de remilitarização chocam-se a uma oposição cada vez mais violenta, em todas as partes: «Ami — go home», grita o povo alemão dispostos a não se deixar arrastar novamente à morte.

E desta vez, por que? Morrer pelos americanos por que? Os alemães não alimentam ilusões na «amizade» do imperialismo americano. Os projetos ianques servem apenas a um pequeno grupo de grandes capitalistas e de generais nazis. Para o povo representam a ameaça de miseria ainda maior, de novas ruinas e de novos cadaveres. Sob as ruinas de Berlim milhares de cadaveres estão ainda enterrados. As corôas mortuárias são depositadas sôbre restos de edificios, sobre tumbas anônimas nas ruas.

Falei num comício, ante 5 mil operários, numa grande usina metalurgica, «Kabelwerke» Oboespree». A cada afirmação de paz, a massa vibrava em aplausos. Depois de terminado o «meeting», um operário me disse:

— Estamos reconstruindo nossa vida em novas bases. A União Soviética nos ajuda, estende-nos sua mão fraternal como se ontem não houvessemos nos invadido suas terras e desfeito seus lares. Stálin não confundiu jamais Hitler com o povo alemão. E os americanos fazem exatamente o contrario: eles confundem o nazismo com o povo alemão. Mas nós desejamos a paz e lutaremos com todas as nossas fôrças contra o rearmamento, contra uma nova guerra.

Sim as ruinas se estendem, um triste espetaculo. Mas em Berlim-leste, não existem apenas as ruinas. Existe a reconstrução. Bairros inteiros de residencias operarias excelentes. Visitei o «Palacio dos Pioneiros», casa das crianças de Berlim, uma maravilha. A vida surge em meio às ruinas, a vida democrática e pacífica. Os grandes armazens «HO» estão cheios de produtos. O poeta Stefan Hermlin diz-me:

— Mais da metade dessa gente que compra vem de Berlim-oeste, são cidadãos das zonas de ocupação americana, inglêsa e francesa. Mas lá é impossivel comprar, os preços são absurdos.

O pão por exemplo. O pão é baratissimo em Berlim-leste. Praticamente quase toda a população de Berlim-oeste vem comprar pão nos grandes armazens «HO». Um desses armazens está situado sôbre a divisa que separa Berlim-democrática dos setores americano e inglês. Ali os americanos colocaram um serviço luminoso de noticias onde fazem as mais baixas provocações contra a União Soviética e a República Democrática Alemã onde destilam seu veneno belicista. Mas o armazem HO é a melhor resposta a essa propaganda. Ele está cheio de produtos fabricados pela indústria da República a serviço da paz, os preços baixam — são infinitamente mais baixos que os de Berlim oeste —, e ao lado do edificio do armazem outros novos edificios se elevam mostrando como é possivel reconstruir se existe a paz e a democracia. A propaganda americana se choca contra essa realidade viva.

Sem dúvida existe grandes e graves problemas. Não é tarefa fácil reeducar toda essa massa sofrida que esteve tantos anos sob a dominação nazista. Não é fácil lutar contra os elementos de desagregação moral importados pelos americanos: contra a prostituição, contra o câmbio negro, contra o desânimo. Mas a cada dia que passa, a República Democrática acrescenta um triunfo a mais no seu esforço de construção. Como os brotos surgem pela primavera numa árvore despida de folhas pelo inverno, assim a vida renasce nessa cidade de Berlim, na sua parte Leste. E os alemães de todos os setores a vêem surgir e voltam-se para ela.

Eis porque se sucede pelo muros a inscrição sobre todas popular: «AMI — GO HOME». Esse o desejo mais intenso do povo alemão: que os americanos partam, que voltem ao seu país, que deixem os alemães em paz. Sozinhos, eles reconstruirão a unidade de sua pátria em bases democráticas.

A cada dia essa consciência se faz mais forte. Uma jovem jornalista, me contou:

— Eu vivia na Alemanha do oeste, tinha muita malvontade para com a República Democrática e cooperava muito com os americanos. Mas.. a realidade está diante de mim e tive que convencer-me que os americanos nada nos trazem de bom, que a República Democrática é o verdadeiro caminho para a reconstrução da Alemanha. Por isso vim trabalhar aqui. E agora estou contente.

Vi em Berlim, como em nenhuma parte, o choque entre o desejo de paz dos povos do mundo e os vis projetos de guerra do imperialismo. E mais do que nunca, minha convicção de que é possivel impedir a guerra, se afirmou. Tambem o povo alemão não deseja a guerra. Ao pedido de soldados alemães para suas aventuras, o povo alemão responde aos americanos: «AMI — GO HOME!»

NOTA INTERNACIONAL

KAESONG E A BOLSA DE NOVA YORK

A realização de demarches em Kaesong provocou baixas de ações na bolsa de Nova York. Tais conversações representavam para as forças agressivas norte-americanas uma constante «ameaça de paz». Depois surgiram as mensagens de Truman ao Congresso pedindo novos créditos para gastar com os fabricantes de armas. Tornava-se mais urgente fomentar a guerra. Entrou então no auge a batalha dos parentes dos soldados que morrem na Coréia contra os milionários que fazem da guerra um bom negocio. Agora, estes últimos tiveram uma vitoria momentânea. Seguindo a tatica das provocações sobre provocações, os comandantes americanos torpedearam as conversações que buscavam o estabelecimento de um armistício. Para isso, entretanto, foram obrigados a se apresentar, perante o mundo, como sórdidos violadores das leis mais elementares da guerra. Na zona neutra, mataram um oficial norte-coreano e enquanto se esperava uma resposta ao protesto do general Nam Il, novo atentado foi cometido, atraves de incursões aereas em Kaesong, seguidas de metralhamentos e bombardeios. Agindo em sincronização com seus patrões, os generais-quislings sul-coreanos já estavam intensificando ataques na região de Yanggu. De sorte que as manchétes dos jornais da «sadia» já podem anunciar, jubilosamente, o desenrolar de choques sangrentos nas frentes coreanas...

Todos esses fatos, ao mesmo tempo em que tornam ainda mais sério o perigo de guerra mundial, servem para esclarecer milhões de pessoas a respeito da politica de Truman. Provocando brutalmente a interrupção nas conversações de Kaesong, os traficantes da guerra fazem rendosas especulações na Bolsa com a alta de ações. Truman terá seu orçamento de guerra aprovado. Mas ao mesmo tempo, fica mais dificil para os incendiários de guerra confundir com mentiras as massas populares, enganá-las e levá-las a uma nova guerra mundial, porque com atos brutais dessa espécie eles arrancam com as próprias mãos a máscara que afivelam ao rosto e se apresentam como realmente são, em toda a sua hediondez. Em suma, fica mais fácil localizar os incendiários de guerra e submetê-los à pressão dos milhões que não querem a guerra e que hão de obrigá-los a ensarilhar as armas e aceitar a coexistência pacifica com todos os paises do mundo.

No momento presente, a campanha por um pacto de paz entre as cinco grandes potências é a forma mais viável e eficiente de conter as provocações de guerra e fazer sentar os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França à mesa redonda da paz, proposta pela União Soviética, com o apôio da China Popular.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SEXTA-FEIRA, 24 de AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	150.450
3.º GRUPO	
Conselho de Paz de Maria da Graça	6.959
Associação Democrática de Cascadura	5.359
I.B.D.L.D. (Secção de Vila Isabel)	3.635
Conselho de Paz da Saúde	3.354
Conselho de Paz da Penha	3.105

NOTA: Diáriamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

Não Pague Aluguel !

Adquira seu lote em Vila Corcundinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio-São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para uma visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Importação de Banha

Alguns negociantes estão tentando obter, novamente, autorização do governo para importar banha, sob a alegação de que não existe o produto nacional em quantidade suficiente para atender às necessidades do consumo.

Ao mesmo tempo, noticias do sul informam que quantidades apreciaveis de gordura não refinada, a banha tipo colonial, estão encalhadas. Trata-se, nada mais e nada menos, do que uma manobra, a cobertada pepara facilitar os negócios dos frigorificos.

A banha tipo colonial é produzida por pequenos criadores, colonos e sitiantes, que não dispõem de instalações apropriadas. Em 1942, o Ministério da Agricultura, em virtude da falta do produto, criada pelas emergências do conflito mundial, autorizou a que os frigorificos adquirissem a gordura para refinar e depois lançar ao mercado. Essa medida veio sendo aplicada até 1950.

Em 1950, o Ministério, baixando uma portaria, proibiu aos frigorificos que aceitassem aquela banha. Deste modo, o governo criou a exclusividade para as companhias frigorificas.

Ora, se quer evitar que seja vendido ao povo um produto de qualidade inferior, não refinado, naturalmente o govêrno deveria criar condições para que a banha colonial fosse aproveitada. Assim, ou êle próprio faria as instalações necessárias ou facilitaria o provimento de determinadas zonas de aparelhagem adequada. Não fez nada disso. E para favorecer as companhias frigorificas, proibe, de uma hora para outra, que a banha colonial seja aproveitada. Agora, **no sul**, principalmente **em Santa Catarina**, toneladas **e mais toneladas estão ameaçadas**, enquanto **que** nos centros consumidores, como aqui no Rio, **a banha é escassa** e os **preços proibitivos, de câmbio negro. E mais ainda:** há banha no sul, mas os interessados já querem importar o produto, declarando que não existe **mais gordura no mercado.**

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 3 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 102, — Tel. 52-3315

DR. GRANDOLO FONSECA
CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 102.

EUCLIDES
LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos, etc. Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1499 — 1º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 605 — Das 10 às 15 horas — Tel. 43-0771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1º and. — Sala 11 — Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar — Telefone 22-0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 19 - Sala 35 - 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs. (Exceto aos sabs.)
Telefone: 42-6864

COISAS DA CIDADE

Num canto de jornal, a noticia trazia-nos esta revelação consoladora: «Americano não aprende samba...». Quem o afirma é a dançarina Mercedes Batista, chegada recentemente dos Estados Unidos.

Falando à reportagem declarou que inultilmente tentara ensinar samba, maxixe, maracatu e frevo. Mas os gringos têm a cabeça dura, não aprendem. Eu digo que não por cabeça dura que eles não aprendem. Eles não têm é alma, não têm coração para sentir e vibrar. E o samba precisa de sentimento e de alma e de amor e de sonho para viver. Sem isso ele não medra, não vinga, não floresce. Era o mesmo que se querer plantar uma árvore em terreno arenoso, sem água, sem seiva e sem sol.

Nosso samba, nossa alma, nossa canção! Como a alma do teu povo não te conseguirão roubar. Nem pela força dos tratados e convenios dos vende-pátria, nem por nada, nunca te hás de amoldar à imbecilidade de um pais sufisticado.

Inútil tentarão exportar o samba em arremedos, inútil tentarão industrializá-lo ou transformá-lo em quinquilharias. Poderão fazer uma grosseira e monstruosa imitação. Mas não roubarão os seus ritmos, sua ginga, seus feitiços, sua inebriante beleza!

— x —

Um telegrama de Londres publicado na imprensa carioca revela que a Leopoldina ainda não foi comprada. O govêrno brasileiro prometeu acertar o negócio até fevereiro do ano corrente e ainda não o fez, quando então pagaria 10 milhões de libras esterlinas pelo ferro-velho da Barão de Mauá.

Então se ainda não pagou está em tempo de voltar atrás, de desistir desse negócio desastrado. A Leopoldina é um autentico «conto». Tanto dinheiro por meia dúzia de vagões e locomotivas imprestáveis? Pelo muito que explorou nosso povo, a Leopoldina não devia ser comprada. O justo seria o govêrno encampá-la, apoderar-se daqueles cacarecos e depois mandar os gringos se queixarem ao bispo. Assim faria um govêrno que se prezasse dessa qualidade.

ESTACIO

MECÂNICO

De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310

CONHEÇA OS CLASSICOS DO MARXISMO, LENDO:

J. V. Stalin	— O Partido	1,00
J. V. Stalin	— Sobre o Problema da China	1,50
J. V. Stalin	— Lenin e o Leninismo	2,50
J. V. Stalin	— Sobre os Fundamentos do Leninismo	5,00
Marx e Engels	— Manifesto do Partido Comunista	5,00
Marx, Engels, Lenin	— Trechos Escolhidos sobre Literatura e arte	20,00
Marx, Engels, Lenin	— Trechos Escolhidos sobre Economia Politica	20,00
Marx, Engels, Lenin	— Trechos Escolhidos sobre Filosofia	20,00
Lenin	— Duas Táticas da social-Democracia na evolução democrática	2,00
Lenin	— Que Fazer?	2,00
Lenin	— Materialismo e empirocriticismo	50,00
Engels	— Principios do Comunismo	1,00

O SR. ENCONTRARA ESSES LIVROS E MUITOS OUTROS NA

EDITORIAL VITÓRIA S. A.

Rua do Carmo, 6-13 and.-sala 1.306 — Telefone 22-16-13
Faça seu pedido pelo telefone ou pelo reembolso postal.

Os Vingadores

NOVELA DE **P. PAVLENKO**

FOLHETIM DA IMPRENSA POPULAR

(Continuação)

— Contarei ao primeiro que se apresente!... disfarçou Súkov, fingindo indiferença e dirigindo-se aos guerrilheiros que se haviam aglomerado junto à porta da sala, disse:

— Vamos! Evacuem o local... Temos uma reunião do Estado Maior e vocês ficam aí de ouvido atento, pescando os assuntos? Posso acertar as coisas sem a ajuda de vocês...

Notava-se que estava desconcertado e não sabia o que fazer, nem que atitude tomar.

Natália aproxima-se timidamente de Alexo.

— Meu coração, meu coitadinho!...

— Espere, Natália — respondeu êle, como se não fizesse caso dele, afastando-a.

Porém Súkov já estava perto deles.

— Não ouviram? Desocupem o local!

Alexo se pôs diante de Natália para protegê-la e lhe disse, sem voltar-se:

— Vai, Natália!

Ele, entretanto, ficou, e Súkov, depois de uma pausa, não voltou a repetir a ordem.

— Nós nos guiamos pela seguinte norma — disse, dirigindo-se a Koroteiev: — Aceitar no destacamento só aqueles que conhecemos pessoalmente. Temiamos que houvesse traição. Mas quando nos derrotaram e Korosteliov morreu, a opinião geral era a de fugir daqui, reorganizar-se e pedir um novo chefe...

— Está bem, Súkov, mas espere um instante... Responda à minha pergunta: onde esteve você e com quem falou pessoalmente?

— Mas você acredita que lhe vou revelar os assuntos do Estado Maior? Não o conheço! Vou leva-lo ao Estado Maior e lá esclareceremos tudo.

— Espere, Arcadio — interveio Chuprov. — Se tu não o conheces, conheço-o eu.

Uma grande balburdia fora da cabana fê-los ficarem atentos para escutar.

— Não ha dúvida — disse Koroteiev — aqui reina uma desordem descomunal. Nem uma guarda, nem uma patrulha. As fogueiras ardem como na feira. Vai, Chuprov e manda o pessoal ficar em ordem.

— Chuprov nada tem que fazer lá — e Súkov, abotoando a capa, como se assumisse plena responsabilidade pela desordem, saiu em passo decidido para o terreiro.

Chuprov e Alexo Ovcharenko seguiram-no.

A gritaria aumentava. Koroteiev, escutando atentamente o que se passava fora, fez umas anotações à margem de um jornal, deixado sôbre a mesa. Detrás da cabana se ouviu o trote de um cavalo. Soou um disparo, a seguir outro.

— Que desordem terrivel! — exclamou Koroteiev, com incontrolável raiva. — Que elemento indisciplinado, com os diabos! — e atirando em cima da mesa o pedaço de lápis, procurou o gorro para sair e verificar pessoalmente do que ocorria.

Fora, no terreiro, ouviam-se os pesados passos de alguns homens. Lentamente, como empurrada aos poucos, abriu-se a porta. Entraram um ferido e quatro guerrilheiros que o amparavam.

— Quem é? — perguntou Koroteiev, mas imediatamente viu o rosto pálido de Alexo e em seguida imaginou o que havia sucedido.

— E Súkov?

— Fugiu — disse um dos guerrilheiros. — Nós nos descuidamos completamente dele. Cercamos Pedro Semionovich que havia chegado e começamos a saudá-lo com «hurras», enquanto isso Súkov... zás!... saltou no cavalo e partiu em disparada para o bosque. O único que fez alguma coisa foi este: tentou agarrar as rédeas do cavalo, mas Súkov disparou contra êle duas vezes... e pernas pra que te quero.

Natália, soluçando e tremendo, acendeu o pavio da lâmpada que transbordava de azeite. A porta que dava para o terreiro estava aberta de par em par e rajadas de vento gelado penetravam no interior da casa, fazendo oscilar a débil chama.

Na porta surgiu a figura do guarda florestal.

* * *

Já haviam despido Alexo, e Grunia Chuprova, a sobrinha de Fedor, fazia-lhe um curativo de emergencia, repreendendo de vez em quando o ferido, mandando-o calar e virar-se.

— Não é nada, Natália, não te preocupes — dizia ela a Natália. — Alexo viverá. Só a carne foi traspassada, o osso está inteiro...

— Deixem-me só o coração e viverei assim mesmo — disse o ferido sorrindo levemente.

— Podia ter te matado — gemeu Natália, sentando-se à cabeceira. — Percebeu logo que eras tú, que por tua causa eu não quiz casar com ele. Mas o principal é que fiques bom, tudo o mais se arrumará. Vou te levar a um lugar tranquilo. E ficarei ao teu lado como a ervinha que se prende à terra. Aleixozinho. — E outra vez prorrompeu em prantos. E sem enxugar as lágrimas ficou a contemplá-lo, feliz e preocupada.

Alexo tomou uma das mãos de Natália e apertou-a entre as suas, tão sujas e ásperas que davam a impresão de um tronco sêco de árvore.

— A vida nos de um só coração para nós dois — disse êle. — Metade de um coração não pode viver separada da outra metade. Só juntas podem continuar vivendo.

— Só juntas, Alexozinho! Quando te restabeleceres um pouco, te levarei comigo para um lugar tranquilo, cuidarei de ti e tu voltarás a ser forte e alegre.

— No lugar mais tranquilo é onde a alma se sente tranquila — disse Alexo. — Não pensava mais encontrar-te. Só as vezes imaginava: Ah! se ela estivesse aqui? Quem sabe se ela não está precisando de minha ajuda, pensava eu as vezes. Entretanto, quando soube que estavam recrutando gente para o destacamento de Korosteliov, me alistei esqueci tudo de repente, até de ti me esqueci, querida...

— Agora te será difícil combater, Alexozinho... Perdeste um braço e estás com as pernas feridas... e já sabes o que se exige de um guerrilheiro!... Não, Alexo, não deves nem pensar em ficar aqui; serás apenas um peso inútil. Recordo que estes lugares não te agradavam sempre sentias frio e a humidade te fazia mal...

— Não importa o que sentia antes, Natália! Agora em minha alma só há ódio aos nazistas. Até em sonhos me vejo exterminando-os...

— E' que eu... — e sem completar a frase, Natália encolheu os ombros num gesto de desalento e saiu apressadamente do quarto.

Nevski, que estava sentado junto à mesa, falando em voz baixa com Chuprov e Koroteiev, levantou a cabeça e acompanhou a filha com o olhar.

— Então te chamas Alexo Ovcharenko? — perguntou ao ferido, depois de uma breve pausa. — Muito bem. Disseram-me que te portaste como um valente diante de Súkov. Bravo, rapaz. Pena que tenha êle te ferido. Podias nos ser muito útil; és um homem instruido, um militar, mas que fazer agora contigo? Nós não temos médicos e os hospitais ficam muito longe daqui.

— Não importa. Isto passará — respondeu Alexo com secura.

— Acaso não seria melhor que te transportássemos para o outro lado da frente? — perguntou Koroteiev. — Ali te curarias, recobrarias as fôrças... que achas disso?

— Eu penso que o melhor seria não se preocuparem comigo, queridos camaradas.

(Continua)

ATRAVÉS DO BRASIL

ETERNA VIGILANCIA

Fala-se em São Paulo na possibilidade de ser pedida licença à Câmara Federal para processar o deputado udenista Iris Meinberg, da FARESP, como implicado no «lock-out» dos produtores de leite, que ambiciosamente visa o fornecimento de um produto essencial para a infância e os enfermos.

TAMBEM EM MINAS

Também em Minas os fazendeiros pretendem aumentar o preço do leite, o que provocou agitada sessão na Câmara Municipal de Juiz de Fora, onde o assunto foi debatido.

RACIONAMENTO

Continua o racionamento de luz e força em Joinvile, Santa Catarina. Nas residencias particulares só há luz das 18 às 22 horas. Muitas pequenas industrias estão sendo prejudicadas pelo racionamento de força.

SONEGAÇÃO

Continua a preocupar o governo de Minas o problema da sonegação de impostos considerada como sendo a maior dos últimos tempos. Entretanto, em face da ineficiência do aparelho fiscal, o governo não tem uma idéia exata de seu montante.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 23 (I.P.). — Teve lugar em Washington uma reunião do Conselho Nacional do Partido Progressista dos Estados Unidos consagrada às eleições presidenciais a se realizarem em 1952. O Secretário Geral do Partido, Baldwin, referindo-se aos possiveis candidatos dos Partidos Republicano e Democrata, declarou: «Quer seja Eisenhower, Taft ou Truman, prevalecerá a mesma aliança de Wall Street e dos generais que continuará a intensificar a ofensiva contra as liberdades e os direitos, contra a população de côr, prosseguirá a redução do nivel de vida, o histerismo bélico e tudo o que visa o caminho para a guerra».

Foi aprovada uma resolução do Conselho Nacional do Partido Progressista dos Estados Unidos irá às eleições presidenciais sob a palavra de ordem: «Por uma verdadeira política de paz».

REUNIÃO DO CONSELHO DA F.M.J.D.

BERLIM, 23 (I.P.). — Teve lugar ontem em Berlim a 7.ª sessão do Conselho da Federação Mundial da Juventude Democrática. Os participantes do Conselho discutem os resultados do III Festival Mundial da Juventude e marcam as novas tarefas da Federação Juvenil para o robustecimento da unidade de ação da juventude na luta pela paz. Também será examinado o problema da realização da Conferência Internacional em Defesa dos Direitos da Juventude e sôbre a admissão de novos membros na Federação. Berlinguer, Presidente da Federação Juvenil, fez um relatório sôbre o III Festival Mundial da Juventude, dizendo: «Foi uma etapa importante nos trabalhos da Federação para a organização da luta da juventude de todos os paises pela paz e por um futuro feliz».

6 MILHÕES DE FIRMAS PELA PAZ

PARIS, 23 (I.P.). — Cêrca de 6 milhões de habitantes da França já subscreveram a Mensagem por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. No movimento pela paz tomam parte os soldados da França. Soldados de uma unidade que assinaram a mensagem enviaram uma carta ao jornal «L' Humanité», dizendo: «Estamos certos de que as nossas assinaturas, juntamente com a de centenas de milhões de pessoas de boa vontade, barrarão o caminho à guerra».

TRUMAN RETEVE A PROPOSTA DA URSS

PARIS, 23 (I.P.). — A Casa Branca publicou um comunicado pelo qual se constata que só agora Truman enviou ao Congresso a resolução do Presidium do Soviet Supremo da URSS que acompanha a carta de Shvernik de 6 de agôsto.

Ao mesmo tempo, o Presidente dos Estados Unidos enviou uma mensagem ao Congresso, repleta dos useiros e vezeiros ordinários ataques de Truman contra a URSS. A mensagem de Truman omite cuidadosamente a proposta da URSS para a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

FESTA DE TRABALHADORES

MOSCOU, 23 (I.P.). — Os construtores da central hidroelétrica de Kuibishev comemoraram ontem, solenemente, o aniversário da disposição do govêrno soviético para a construção dessa grandiosa obra no Volga. Os construtores da central hidrelétrica de Kuibishev receberam uma carta dos realizadores de outra grande obra — os construtores do Canal Principal Turcmeno. Ao longo do canal que terá 1.100 quilômetros de extensão são realizados estudos e trabalhos preparatórios.

PARTICIPARÁ DA CONFERENCIA

PRAGA, 23 (I.P.). — O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Tchecoslováquia entregou uma nota à embaixada dos Estados Unidos em Praga comunicando que o govêrno da Tchecoslováquia aceita o convite para tomar parte na conferência de São Francisco sôbre o Tratado de Paz com o Japão. O govêrno da Tchecoslováquia enviará os seus delegados a essa Conferência.

Apenas Suspensas e Não Cortadas As Negociações de Paz em Kaesong

O avião americano que bombardeou a zona neutra lançou diversas bombas perto do acantonamento da delegação chinesa — Detalhes divulgados pela rádio de Pequim — Provocação ianque para liquidar as conversações

PEQUIM, 23 (IP) — Em consequencia de uma nova violação da zona neutra de Kaesong, que foi bombardeada por um avião americano, foram suspensas as negociações de armistício que se realizam naquela cidade.

A radio de Pequim, referindo-se ao fato, divulga o seguinte:

«Um avião norte-americano apareceu subitamente por cima da zona de Kaesong, às 22 horas e 20 minutos, e lançou bombas depois de fazer cinco evoluções em baixa altitude. Uma das bombas era de «Napalm», sendo lançada a duzentos ou trezentos metros do acantonamento da delegação chinesa. Três outras bombas foram lançadas pouco depois a duzentos e cincoenta metros do acantonamento.»

A radio de Pequim comparou o atentado ianque à emboscada dos norte-americanos contra uma patrulha em Pam Mun Kin no dia 19 de agosto, afirmando que a brutal violação da zona neutra indica ainda mais claramente o plano premeditado dos imperialistas norte-americanos para atacar as conversações de paz em Kaesong. O nosso campo formulará em breve um vigoroso protesto em consequencia desse incidente».

A emissora atribui a provocação norte-americana ao designio de liquidar as conversações de armistício em Kaesong.

Entretanto, afirma, as negociações ainda não estão cortadas. A rutura diz respeito apenas à sessão do subcomitê que discute a questão da zona neutra.

Tanques e Canhões Ianques Para a Espanha

MADRID, 23 (IP) — Chegou ontem à esta capital uma missão militar ianque encarregada de determinar o número de aviões, tanques e canhões necessários para converter a Espanha numa peça da maquina de guerra do imperialismo americano, de acôrdo com o pacto guerreiro celebrado entre Truman e Franco, através de Forrest Sherman, chefe do Estado Maior da Marinha americana, por ocasião de sua recente visita à Espanha. A missão militar ianque chegou por via aérea, sob a chefia de James Spry, major-general da sforças aéreas do sEstados Unidos.

PYONGYANG FEROZMENTE BOMBARDEADA PELOS IANQUES

PYONGYANG, 23 (I.P.) — A aviação americana continua a bombardear Pyongyang. Nos últimos três dias foram lançadas mais de 600 bombas sobre a cidade. Os ferozes bombardeios ianques foram intensificados depois do inicio das negociações de Kaesong. De 11 a 20 do corrente, os piratas aéreos americanos realizaram 250 incursões sobre a cidade, destruindo 5 mil casas, assassinando mais de 4 mil habitantes e ferindo mais de 2.500. A população de Pyongyang está indignada diante desses crimes e exige a punição de seus organizadores e executores.

RECHASSADOS OS IANQUES

PYONGYANG, 23 (I.P.) — Um comunicado do comando supremo do Exército Popular informa que as formações do Exército Popular e dos Voluntários Chineses rechassam com exito os ataques do inimigo, causando-lhe grandes perdas nos efetivos e em material de guerra.

Histeria Guerreira

A propósito da incorporação do cruzador «Almirante Barroso» à Marinha, o subchefe do Estado Maior da Armada baixou uma ordem do dia com arroubos belicosos que vêm demonstrar ainda mais o perigo a que se acham expostos os tripulantes daquele navio e do «Almirante Tamandaré», ambos ameaçados de irem para a Coréia.

O almirante em questão pretende aproveitar-se da gloria do herói de Riachuelo para proclamar que devemos ir combater pelos interesses dos Estados Unidos nos confins do mundo. Citando uma frase de Barroso, ele diz que é necessário «bater o inimigo o mais pèrto que puder» e acrescenta, já por sua conta: «esse inimigo a atacar e a vencer é, no momento, o comunismo avassalador».

Se tal ordem do dia fosse ditada pelo almirante nazi-americano Von Heimburg, que se acha instalado com sua missão na séde do nosso ministério da Marinha, ela não seria mais significativa. O anti-comunismo, ontem explorado por Hitler, é hoje o instrumento dos agressores imperialistas norte-americanos. E na sua fúria guerreira, o vice-chefe do Estado Maior da Armada já não fala mais em defender o país, cheio de ardores, ele quer «atacar», e «o mais perto que puder».

Não é possivel dizer mais claramente que esses chefes desejam colocar a Marinha brasileira a serviço da agressão. E essa linguagem tem um objetivo. E' que existe uma flagrante repulsa, de toda a opinião pública e da maioria das fôrças armadas — à exceção de uma meia dúzia de altas patentes fascistas — contra a participação do Brasil nas aventuras guerreiras dos Estados Unidos. Ora, o «Barroso» e o «Tamandaré» foram-nos impingido pelos americanos e tiveram suas tripulações enviadas aos Estados Unidos exatamente para esse fim criminoso.

No mesmo sentido, noticiava-se ontem que um provocador fascista, o consul Pio Corrêa — secretário de Lourival Fontes, e chefe do gabinete civil da presidência da República — fez na Escola Superior de Guerra uma conferência contra a União Soviética e o «expansionismo russo», perante oficiais do Exército, da Armada e da Aeronáutica. E' a preparação psicológica para a guerra de agressão que se leva a cabo, freneticamente em todos os setores das forças armadas.

A medida, entretanto, que cresce a histeria desses agentes da guerra, o povo redobra de esforços em favor da paz. Não temos nenhuma questão contra a União Soviética. Não é a URSS que mantem aqui altas patentes dando ordens nos nossos ministérios militares, não é ela que ocupa posições-chave na nossa vida econômica e politica, não é ela que oprime e coloniza o Brasil — e sim os trustes e os agentes do governo norte-americano. O povo brasileiro só aspira a manter relações pacificas com a URSS, como com todas as nações do mundo. Quanto à Coréia, toda a solidariedade dos brasileiros vai para o heróico e invencivel povo coreano, vítima de uma agressão monstruosa por parte dos imperialistas ianques e seus cúmplices.

Tudo isso são motivos para que se intensifiquem as demonstrações que deverão culminar no próximo dia 28, pela volta imediata dos nossos marinheiros. O dever patriótico desses homens é o de lutarem em defesa do Brasil, e não irem enxovalhar a bandeira de nossa pátria na agressão na Coréia. Que seja o dia 28, um dia de protesto coletivo de todo o povo brasileiro. Que por toda parte as faixas, as inscrições, os volantes, os cartazes, as mensagens e abaixo-assinados, as concentrações, os desfiles e comícios, digam bem alto que o povo exige a volta dos marinheiros e não participará das aventuras agressivas dos traficantes de guerra norte-americanos!

Karlovy-Vary, Cenário do Grandioso Festival do Cinema

Nesta bela cidade da Tchecoslováquia, Karlovy-Vary, realizou-se em fins de Julho último o grandioso Festival do Cinema, pela Paz, por um Novo Homem e por um Mundo Melhor, sobre o qual demos ampla reportagem em nosso Suplemento de domingo passado. (Fóto especial para a IMPRENSA POPULAR).

A.M.E.S

FESTA DANSANTE: A A.M.E.S. fará realizar no próximo dia 25 de Agôsto, sábado, na rua 24 de Maio 1.221 (Meyer), a partir das 16 horas, uma festa dansante para a qual convida os estudantes secundários cariocas. Convites na séde (Praia do Flamengo 132).

REUNIÃO DA DIRETORIA: Esta convocada para hoje às 19 horas e 30 uma reunião da diretoria para tratar de assuntos de interesse da entidade. Para esta reunião estão convidados além dos membros da diretoria quaisquer estudantes interessados.

FALA-SE NO CONEGO OLIMPIO PARA NOVO PREFEITO

Circulava, ôntem, na Câmara do Distrito Federal que o sr. João Carlos Vital deixará, ainda esta semana, a Prefeitura. Seu substituto deve ser o padre fascista Olimpio de Melo, de triste memória. Para isto — acrescentavam os informantes — o cônego já havia deixado a presidência do Tribunal de Contas, sendo substituido pelo sr. Ivan Lins. Há quem afirme que se trata apenas de onda encomendada pelo próprio padre, sequioso de voltar aos velhos tempos em que governava a cidade, servindo ao ditador Getulio Vargas e oprimindo o povo.

«ABERTURA DE UM TESTAMENTO»

«Os Quixotes» apresentarão segunda-feira, 3 de setembro, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, seu terceiro espetáculo da temporada de 1951. Está programada a tragi-comédia em um ato «Abertura de um testamento», de José Maria Monteiro. Toma parte na representação uma dezena de alunos da Escola, sob a direção do autor.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATOMICAS convoca tôdas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a reunião que fará realizar hoje (24, sexta-feira), às 18 horas, na rua Sete de Setembro n. 63, sala 801. As entidades convocadas, o M.C.P.P.C.A.A. solicita providências no sentido de que seus representantes compareçam à reunião à hora acima estabelecida, para a boa ordem dos trabalhos.

A Diretoria».

TÓPICOS

★ O CAMINHO DO ANTI-COMUNISMO

O aventureiro Chatô, responsável pela vinda de destacados criminosos de guerra para o nosso país, acaba de emprezar o bandido Vittorio Mussolini, filho do ditador fascista que o povo justiçou na praça de Milão. O último número da revista de Chatô traz uma reportagem com o massacrador das aldeias da Abissinia. Vale como um documento a mais contra êsses inimigos do povo.

Jogando golf, à vontade, como se estivesse em sua própria casa, o bandido Vittorio Mussolini prestou declarações.

«Três quartos do programa dos Estados Unidos são fascistas» — afirmou e não precisava ter dito mais nada. Mas o fascista estava com vontade de falar e acrescentou: — «A nossa obra está sendo continuada pelos norte-americanos». Sôbre o socio menor, declarou: — «E na própria Inglaterra estão sendo aplicados muitos pontos do nosso programa. O govêrno trabalhista tem fundo fascista».

Depois, o bandido faz pregação aberta do fascismo, faz profissão de fé anti-comunista e declara que pretende ficar para sempre no Brasil, em São Paulo. Sua entrevista serve para desmascarar, mais uma vez, a politica fascista de Truman, o Hitler de nossos dias, bem como a da Inglaterra, com o seu socialismo de opereta. E serve sobretudo para demonstrar onde desemboca sempre o anti-comunismo, ou seja no fascismo.

★ CORÉIA

ANTES DO ATAQUE de Singman Ri à República Popular da Coréia, seu regimen de ditadura sob ocupação americana, com seus colaboradores japoneses, seus métodos nipônicos e até uniformes japoneses era odiado apenas pelo povo daquele heróico país. Em 1949 houve na Coréia do Sul 118.000 prisões, 68.207 processos e 150.000 assassinatos de lutadores contra a dominação americana. Em março de 1950 foram presos e algemados em Seul, 13 deputados da Coréia do Sul que haviam protestado contra a projetada invasão da Coréia do Norte. Mas essa invasão já estava resolvida em Washington e o «New York Times» então publicava que «por varias vezes Singman Ri deixara subentender que seu exercito tomaria a ofensiva assim que recebesse autorização de Washington». A 19 de junho do mesmo ano o conselheiro do Departamento de Estado, Foster Dulles foi a Seul, hipotecou solidariedade a Singman Ri e este a 25 de junho desencadeou seu ataque. Os prognósticos sobre a capacidade militar de Ri, no que se viu, eram falsos. Os americanos foram obrigados a intervir abertamente e este fato deslocou os imperialistas de Wall Street do terreno da preparação para o da agressão aberta, que ora procura continuar com o rompimento das negociações de Kaesong.

ANISTIADOS

SÃO PAULO, 23 (Pelo telefone) — Presos em 1947 por ocasião da greve dos doqueiros de Santos, que se recusavam a carregar o navio espanhol «Mar Garibe», acabam de ser anistiados o jornalista Vitorio Martonelli e o portuário Manoel Teodoro dos Santos. Essa anistia é fruto do poderoso movimento de solidariedade de que se erguem na defesa dosses dois lideres sindicais santistas.

★ O PONTA-PE'

O diretor de «A Manhã», sr. Plinio Bueno, acaba de fazer baixar um «ukase». Os redatores daquele matutino, diz o diretor, por qual estranha à profissão dos homens de imprensa, deverão optar entre os empregos públicos que exerçam e o cargo de funcionários do jornal. Segundo um parecer do Consultor Geral da República expressamente conseguido pelo superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, os redatores da «Manhã» são considerados funcionários extranumerários. De que Ministério? O parecer não o explica, mesmo porque, na encomenda recebida, o Procurador não foi solicitado a ir tão longe.

Segundo soubemos, o sr. Plinio Bueno é instrumento de velha pendenga entre os diretores de «A Manhã» e os de «A Noite». «A Noite» quer acabar com «A Manhã», assim como as trevas dão cabo da luz do dia, ao pôr do sol. Este é o resumo poético da questão, embora com alguma impropriedade de sentido, pois esses jornais são muito semelhantes entre si. ..A coisa está bem tecida, como intriga de Côrte, e o sr. Getulio Vargas devidamente trabalhado. Tudo é feito na base do caudilhismo. E o mais curioso é que o parecer do Consultor Geral da República tem efeito unilateral, visando os redatores de «A Manhã» e excluindo de seus efeitos fulminantes o pessoal de «A Noite»...

Esse episódio de regime de opereta demonstra a situação em que atualmente vivem, em nosso país, os trabalhadores intelectuais. Vencendo ordenados insuficientes, gosando apenas teòricamente um horário de trabalho de cinco horas, pois são obrigados a recorrer a bicos se não querem morrer de fome, ainda estão expostos a receber ponta-pés da especie desse que ameaça os redatores daquele jornal do governo.

Assalto Nazista Contra A Casa dos Sargentos

DESTITUIDA A DIRETORIA ELEITA DAQUELA ENTIDADE EM SÃO PAULO — O ATO FOI GARANTIDO PELAS METRALHADORAS DE UMA ESCOLTA DO EXERCITO E POR TIRAS DO DOPS

S. PAULO, 23 (I.P.) — A diretoria legalmente eleita da Casa dos Sargentos de São Paulo foi destituida pela violência, por ordens diretas do Comando da Região.

Os pretextos para o assalto praticado contra aquela tradicional agremiação dos sargentos das nossas fôrças armadas são os mesmos que motivaram a ignominiosa expulsão do sargento Luiz Carrion da Silva das fileiras do Exercito e sua consequente retirada da presidência da Casa do Sargento do Brasil. Liga-se à campanha desencadeada contra a diretoria da «Revista do Clube Militar», por determinação da embaixada ianque. Todos êsses órgãos vinham tendo atuação destacada na luta pela nacionalização do petróleo, contra a entrega das areias monazíticas, do manganês e outras riquezas minerais aos trustes ianques, pela aprovação do Estatuto dos Militares, contra a padronização e a subordinação das nossas Fôrças Armadas aos militares ianques e, sobretudo, contra o ultraje que representará a participação do Brasil na guerra da Coréia.

PRESO O PRESIDENTE

O presidente da entidade, sargento Luiz de Carvalho, que servia no Hospital de Saude, foi intimado a comparecer ao Quartel General da Região Militar e aí ameaçado: deveria conformar-se com a sua substituição, a qual deveria ser feita com as «formalidades legais possiveis...», do contrário, seria preso. A alternativa era assinar a convocação de asembléia geral extraordinária para o dia 8 de agôsto, às 20 horas.

UM CORONEL NAZISTA

O coronel Nairo Madeira, da Moto-Mecanização, foi encarregado de assistir à assembléia, tendo declarado textualmente que «tomaria a Casa de qualquer jeito». A diretoria, entretanto, convidou o corpo social a comparecer em pêso, prevenindo que os portadores de armas seriam barrados na entrada, isso para impedir possiveis provocações.

ARROMBADA A PORTA

Diante da firmeza da diretoria frente a essa situação, o coronel Nairo tomou «providências preventivas». Todos os membros da diretoria foram presos na véspera, os sargentos da Aeronáutica foram detidos nos quartéis e apenas 50 sargentos do Exército compareceram, na sua maioria arrebanhados no Quartel General.

A sede achava-se fechada, com a chave em poder de um dos sargentos presos. O coronel Nairo, que se fazia acompanhar de escolta armada de metralhadoras e de beleguins do DOPS, mandou arrombar a porta. Até hoje o vidro quebrado na porta da sede, à avenida Celso Garcia, 350, ainda não foi reposto.

APROVAR OU CADEIA

Tomando uma atitude tipicamente nazi-ianque, o coronel Nairo assumiu o comando da «assembléia» e intimou os presentes a se definir logo, a favor ou contra a Diretoria.

Aquêles que haviam sido trazidos do Quartel General aprovaram a destituição da diretoria, destituição ilegal, que se constituiu num flagrante atentado aos Estatutos da entidade.

Outros, temendo represálias, preteriram se abster de manifestar sua opinião sôbre o ato criminoso.

Em substituição ao sr. Luiz de Carvalho, que se encontra prêso, foi nomeado para o cargo de presidente o sub-tenente Orrico.

INDIGNAÇÃO NOS QUARTEIS

Nos quartéis, reina a maior indignação contra essa medida fascista, que coincide com a redução dos vencimentos dos sargentos resultante da promulgação do Código de Vantagens e Vencimentos dos Militares.

Além do seu caráter nazi-ianque, resta assinalar que o ofensiva é processada justamente à sombra da cumplicidade do ministro Estillac Leal, o qual durante algum tempo afivelou a máscara de defensor dos interesses dos seus companheiros de farda.

O assalto nazista à Casa do Sargento é uma medida destinada a criar no Exército um clima de terror fascista, necessário ao envio de soldados para combater no exterior em defesa dos interesses dos imperialistas americanos.

...se acha enquadrado nas Resoluções de Washington, que prescrevem medidas terroristas e de liquidação dos vestígios de liberdade que ainda restam nos paises latino-americanos.

Baile de Máscaras

Enfim, depois de 450 anos de espera, começa a ser tratado seriamente o problema das nacionalidades no Brasil. O academico Osvaldo Orico apresentou projeto que cria a cadeira de tupi nas faculdades de Filosofia.

★

Imediatamente o sr. Fatah prestou um esclarecimento. Há anos, êle próprio propuzéra a mesma coisa. E seu projeto criando a cadeira de tupi continúa a transitar, naturalmente de tanga, pelas comissões da casa, enquanto, em confabulações no português mais claro, cogita-se de massacrar indios caiapós, a fim de que seringalistas do Xingú possam invadir impunemente suas terras.

★

A legislação trabalhista é simples miragem, afirma o sr. Muniz Falcão, do PSP de Alagoas. E para provar o alegado, lê telegrama de Maceió no qual os comerciários reclamam o cumprimento da lei do repouso semanal remunerado.

★

Três mil estabelecimentos fabris do norte de Santa Catarina estão quase paralizados. Cinquenta mil operários desses estabelecimentos estão semi-desempregados, tudo por falta de energia elétrica e de luz em Joenvile e noutros centros catarinenses. O fato foi denunciado pelo sr. Lacerda.

★

O ex-ministro Carlos Luz, massacrador do Largo da Carioca, lou telegramas de bispos, vigários e madres superiores de dioceses, freguesias e conventos de Minas, todos naturalmente solteiros e todos opinando contra o divórcio. O sr. Carlos Luz apoia o movimento que a seu ver resguarda a familia dos perigos da dissolução. Carlos Luz só admite dissolução de comícios e isso mesmo à bala. Nada com o divórcio! — clama o [illegible].

OS PATRIOTAS IUGOSLAVOS Trilham o Caminho da Libertação

No momento em que é homenageado por Tito o demagogo Café Filho, ex-chefe de policia de Natal, onde ensaiou seus passos, como instrumento da tirania e da exploração das classes dominantes sobre as massas trabalhadoras, é da maior oportunidade a nota que abaixo transcrevemos e que foi lida pela radio de Moscou. Ela mostra que a camarilha de Tito, traidor do povo iugoslavo, enfrenta uma heroica resistência dos patriotas iugoslavos, que trilham o caminho de sua libertação. Diz a nota:

«A quadrilha de Tito-Kardelj-Rankovitch que estabeleceu o regime fascista e terrorista na Iugoslávia, transformou o pais num instrumento dos planos agressivos dos imperialistas anglo-americanos. Os circulos governantes dos Estados Unidos não ocultam a sua intenção de utilizar o exército titoista como carne de canhão e o territorio iugoslavo como praça d'armas contra os povos europeus amantes da paz.

Em troca do chamado auxilio americano Tito e seus cúmplices se apressam em dar carne de canhão aos imperialistas. O senador americano Lucas declarou abertamente: «Por 38 milhões de dolares, receberemos 32 divisões iugoslavas».

Cumprindo a vontade de seus patrões de ultramar, a quadrilha de Tito transforma o pais num acampamento de guerra. As despesas de guerra do país consomem 70% do orçamento. Encontram-se mobilizados cêrca de 1 milhão de soldados.

Como resposta à politica dos preparativos de guerra realizada pelos fascistas de Belgrado, o povo iugoslavo, dirigido pelo novo Partido Comunista, ressurgido, intensifica a luta para fazer com que a Iugoslávia volte ao campo da paz e da democracia. Unem-se as melhores forças democráticas do país contra a odiada quadrilha de espiões e traidores que usurpou o poder e que obedeçe as ordens dos imperialistas anglo-americanos. Os operários iugoslavos dizem: «Trabalhar para Tito é trabalhar para a guerra». Os operários frustram a produção de material de guerra e se pronunciam enérgicamente contra os preparativos bélicos dos fascistas que estão no poder. Como resultado da resistência operária, os titoistas viram-se obrigados a interromper a atividade numa série de grandes emprêsas que serviam diretamente aos objetivos de guerra. Diminuiu grandemente a produção de matérias primas estratégicas e a produção de minérios. Os mineiros de uma série de cidades avariam as máquinas e instalações, abandonando em massa as emprêsas. Eles não querem que os minérios sejam utilizados pelos imperialistas americanos e ingleses. Algumas minas de cobre durante o primeiro trimestre dêste ano produziram 75% menos do que os titoista esperavam. Os mineiros da Croácia malograram os planos totoistas de extração de carvão. Os estivadores não querem trabalhar para a quadrilha de Tito. Nos últimos meses mais de 50% dos estivadores do litoral do Mar Adriático negaram-se a carregar e descarregar matérias primas estratégicas e materiais de guerra.

Os ferroviários iugoslavos sabotam o transporte de material de guerra fazendo parar inúmeros trens com armas e munições. Recentemente os ferroviários iugoslavos fizeram descarrilar um dos primeiros trens que transportavam material de guerra procedente da Austria. Destruiram também uma coluna de caminhões que levavam combustivel para o exército titoista.

Os camponeses negam-se a... também a produzir para Tito, protestando assim contra o regime titoista. Eles se recusam a entregar os fornecimentos obrigatorios estabelecidos pelo govêrno. Em Montenegro, os camponeses negaram-se a entregar os fornecimentos obrigatorios e expulsaram os agentes especiais titoistas.

A luta do povo iugoslavo contra o regime fascista aumenta cada vez mais e adquire a forma de intervenções armadas abertas. Os habitantes de uma cidade revoltaram-se e enfrentaram os regimentos titoistas. Depois, esconderam-se nos montes e bosques para continuar a luta de guerrilhas. Numa série de outros pontos foram registradas ações armadas. Os operários e camponeses de Zagreb e outros pontos, também se ocultaram nas montanhas e bosques e organizam destacamentos de guerrilhas, levando a cabo intrépidas incursões contra os espiões armados de Tito.

Intensificando a luta sagrada contra o odiado regime fascista de Tito, os patriotas iugoslavos trilham o caminho de sua libertação.»

PELA ANISTIA AOS PRESOS E PROCESSADOS POLITICOS

S. PAULO, 23 (Pelo Telefone) — Terá lugar na noite de hoje, no Salão da Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, o lançamento oficial da campanha em pról da anistia aos presos e processados politicos. Após a solenidade haverá um grandioso baile patrocinado pela «Comissão Paulista de Anistia aos Presos Politicos». A expetativa reinante em torno da solenidade e da festa de hoje fazem prever que o êxito será garantido.

POR UM PACTO DE PAZ

A campanha de defesa da paz não interessa apenas aos adultos. Interessa sobretudo aos jovens e às crianças que constituem o futuro do mundo. Aproveitando o entusiasmo juvenil, os incendiários de guerra, através de publicações criminosas, tentam preparar psicològicamente os jovens para as aventuras guerreiras. Muitas vezes essas publicações conseguem sua finalidade. Conseguem transformar a mentalidade juvenil, impregnando-lhe um falso patriotismo e desejo de matar e saquear outros povos. Mas ninguém é tão sucetivel, como os jovens, de ser ganho para a causa sagrada da paz e da tranquilidade dos povos. E' que êles são os mais diretamente ameaçados pelos provocadores de guerra. Quando passam a compreender o perigo que correm suas vidas com a ameaça sinistra que hoje pesa sôbre o mundo, são êles os que mais se destacam nas campanhas em defesa da paz. No Brasil, temos exemplos notáveis desse fato. Ainda hoje, os campeões da coleta de assinaturas por um pacto de paz são jovens. Em Recife é a jovem Nautilia — aliás até o momento a campeã brasileira. No Estado do Rio é o jovem Otheris de Andrade.

Também de Berlim nos chega a notícia do grande trabalho em defesa da paz efetuado por um garoto de 12 anos de idade. Participando do Festival da Juventude, sendo portador de título, altamente honroso em sua pátria, de Combatente da Paz, êle falou sôbre suas atividades: «Se estalar a guerra — disse êle — nossas mães chorarão. Minha mãe chorou por meu pai. Eu a quero muito. Por isso quero também a paz. Três mil e quinhentas pessoas me deram sua assinatura em favôr do Apêlo de Estocolmo. Agora estou recolhendo assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Pretendo fazer muito mais do que na campanha contra a bomba atômica. Vou à casa das mães e dos pais pedindo-lhes que me ajudem a defender nossas vidas, a salvar a paz. Eles não me negam suas assinaturas».

ESTADO DO PARA'

No bairro de Pedreira, em Belem, foi realizada, no ultimo domingo, uma conferência do deputado Imbiriba da Rocha sobre a Paz. Numerosa assistência compareceu ao ato, tendo o conferencista, ao terminar, proposto a criação de um Conselho de Paz. A proposta foi aceita, sendo então discutido um plano de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Todos os presentes assinaram o apêlo.

NA BAHIA

Com a participação de numerosos ..., realizou-se na Fonte da Barriquinha, em Salvador, um comicio contra a participação do Brasil na guerra da Coreia. Terminado o «meeting», iniciou-se um plebiscito contra o envio de tropas. Distribuidas as células, começou a votação, apurando-se os votos. À vista do grande número de pessoas, Todos os posseiros presentes votaram contra o envio de tropas.

NO JAPÃO

Apesar das fôrças de ocupação americanas, o movimento dos partidários da paz no Japão vem crescendo diariamente. Até o momento, já foram coletadas perto de um milhão de firmas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

PELO REGRESSO IMEDIATO DOS 2.000 MARINHEIROS!

Conclama o vereador Eliseu Alves, lider da bancada comunista, seus pares e o povo para esta campanha patriótica — E' de estarrecer a situação de miseria dos tecelões, afirma o vereador Antenor Marques

O lider da bancada comunista, sr. Elizeu Alves, conclamou, na sessão de ontem, seus pares e o povo a se unirem na campanha patriótica pela volta dos 2.000 marinheiros do Brasil que se encontram nos Estados Unidos. Mostrou o representante comunista que nada justifica a permanencia dos nossos patrícios nos Estados Unidos. O que se pretende nos círculos reacionários é fazer com que eles sejam enviados para os mares longinquos da Ásia, para a guerra infame da Coréia. Eles fazem treinamento de guerra, de acôrdo com a política de Truman, que é um contraste vivo com os ideais e os pensamentos do grande presidente Roosevelt. Lembra o vereador Elizeu Alves o aniversário da entrada do Brasil na guerra contra o Eixo, contra o nazismo, contra Hitler que pretendia dominar o mundo e impor um reinado de 2.000 anos, acentuando que, nêste momento, é indispensável a união de todos os brasileiros na luta contra a guerra, em defesa da paz. Urge salvar as vidas ameaçadas dos 2.000 patrícios que se encontram no estrangeiro. No dia 28, jornada de protesto contra as manobras que ameaçam a vida dos marinheiros, a campanha terá chegado ao seu ponto máximo, mas é indispensável que todos os homens dignos e patriotas protestem contra essas manobras imundas e exijam o regresso imediato dos 2.000 marinheiros do Brasil que se encontram nos Estados Unidos.

A SITUAÇÃO DOS TECELÕES

Voltou o vereador comunista Antenor Marques a falar sôbre a situação dos tecelões, que é, segundo suas próprias palavras, de estarrecer. Existem em todo o país 300 mil tecelões, sendo 50 mil no Distrito Federal. Em 125 mil homens que trabalham nas fábricas de tecidos 79 mil ganham menos de 600 cruzeiros mensais.

Refere-se à falsa política sindical do ministro Danton Coelho. E afirma, respondendo a palavras do demagogo da pasta do Trabalho, que não são os comunistas, mas a situação que acusa o regime e os seus homens. E' claro que se houvesse liberdade sindical, os tecelões não estariam no estado de miséria em que se encontram. Fazendo demagogia, o governo de Vargas impede os trabalhadores de manejarem sua única arma, que é a organização sindical.

Não existe — prossegue o sr. Antenor Marques em sua denúncia — o mínimo conforto nas fábricas, nenhuma higiene, nem refeitórios condignos, nem aparelhos sanitários. O que existe é o odioso regime de multas. No Cotonifício da Gávea, a tecelã Julieta Pinto não recebeu no fim do mês nenhum centavo, em consequencia do monstruoso regime. Declara que teve oportunidade de dizer ao dono do Cotonifício — não se trata apenas de uma exploração brutal, mas de um roubo descarado. E a policia, que persegue os operarios em seus justos movimentos de reivindicação, é cega para roubos desta natureza.

Nessa altura, o sr. Mário Piragibe defende as fábricas do ministro Horácio Lafer. O sr. Antenor Marques cita cinco fábricas do Distrito Federal: a Corcovado, a América, a Nova América, a Fabril, a Bangu. E exibe os dados impressionantes: enquanto os 12.300 operários dessas cinco fábricas recebem apenas 97 milhões de cruzeiros por ano, seus patrões recebem — 212.197.000,00. Este lucro não cái do céu. E' o resultado do trabalho dos operários, que envelhecem precocemente e ficam tuberculosos, produzindo para os donos das fábricas.

A «ULTIMA HORA» E A TELEFONICA

Denunciou o Sr. R. Magalhães Jr. a campanha do vespertino «Ultima Hora» em favor de um emprestimo à Telefônica. Trata-se de um jornal sabidamente oficial, um jornal orientado diretamente pelo Sr. Vargas, sendo inadmissivel, portanto, sua atitude de combate ao prefeito e à Câmara Municipal para servir aos interesses da Telefônica.

CONTRA A LIGHT

Protestou o Sr. Odilon F. D. Braga contra a Light, que deixa sem energia vários conjuntos residenciais.

As contas do prefeito Mendes Morais, relativas ao ano de 1949, continuam sendo discutidas no plenário, sem nenhuma conclusão até o momento.

AMPLIAÇÃO DE HOSPITAL

O Sr. Alvimar Gomes Leal apresentou um projeto que autoriza o prefeito a ampliar as atuais instalações do Hospital dos Servidores Municipais.

MERCADINHO PARA BRAZ DE PINA

Apresentou o Sr. Manuel Blasquez uma indicação no sentido de ser construido um mercadinho em Braz de Pina.

A FALTA DAGUA

Falou o Sr. Celso Lisboa contra a falta dagua nesta capital, informando que visitou a Santa Casa e que lá não se encontra, há mais de uma semana, nenhuma gota dagua. Os ambulatorios tiveram de suspender suas atividades. Protestou o vereador contra a incuria do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 30.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

Prossegue com entusiamo

Em meio a grande entusiasmo, prossegue em ambiente de intênsos debates a Conferência Nacional de Juristas Democratas. Para a 1a. sessão plenária, que se realizou, ontem, às 20 horas, na ABI, foi eleito presidente o Juiz Osny Duarte Pereira. Aberta a sessão, fez a leitura do expediente o dr. Sinval Palmeira que leu várias mensagens de apoio ao conclave Sôbre a primeira tese apresentada a respeito das garantias individuais, primeiro ponto do temário leu parecer, em nome da Comissão de Teses e Resoluções, o dr. Paranhos, tendo em seguida o dr. Francisco Chermond, autor da tese, a defendido. Ao fim de entusiástico debate foi a referida tese aprovada com um aditivo do advogado Rocha Faria.

Dando prosseguimento aos debates, foram lidas e debatidas outras teses, inclusive 2 da autoria do dr. Osny Duarte Pereira, uma das quais versava sôbre a internacionalização e a outra sôbre a auto-estruturação da Justiça. Ambas foram aprovadas

SOLIDARIEDADE A ADVOGADOS PRESOS

Antes de encerrar-se a sessão, o dr. Werneck de Castro leu uma comunicação segundo a qual foi preso no Paraguai o advogado de Obdulio Barthles quando no exercicio de sua profissão. Acentuou ainda o eminente jurista que 2 colegas argentinos que seguiram para aquele país vizinho a fim de defender o lider operário também foram sequestrados e, sob violência, a policia paraguaia os enviou de volta, de canôa, pelo rio Paraguai.

Em face dessa violência policial, o plenário da Conferência aprovou a constituição uma comissão composta dos drs. Rocha Faria, Margarino Torres e Luiz Werneck de Castro a fim de tomar as providências que se fizerem necesárias. Em seguida o dr. Osny Duarte convidou os presentes para assistirem à 2a sessão plenária, hoje, às 20 horas, no mesmo local, em que serão debatidos os outros pontos do temário.

TEM CASPA? Cáem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda BELEZA e VIGOR dos CABELOS

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

N E R V O S O S

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da Society for the Psychological Study of Social Issues. RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12.º andar — TELEFONE 52-3044 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

ACONTECEU...

O DERRAPOU — Na avenida Maracanã o auto chapa 3-45-63, dirigido pelo comerciante Joaquim Vieira de Oliveira, de 41 anos de idade morador à rua Visconde Santa Cruz, 307, depois de derrapar no asfalto molhado, foi chocar-se com uma árvore, espatifando-se. Em consequência o comerciante sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência.

O ASSALTADA A ESTAÇÃO — Audacioso assalto foi levado a efeito por seis indivíduos à estação de Engenho de Dentro. O assalto verificou-se por volta das 4 horas da manhã quando ali começavam a chegar os primeiros operários que aguardavam transporte para o centro da cidade. O grupo de individuos invadindo as plataformas saqueou a todos que ali se se encontravam, fugindo em seguida. A policia comparecendo no local não conseguiu efetuar a prisão de nenhum assaltante. E para não regressar de mãos abanando meteu em «cana» um «suspeito» de nome Arminda de Souza, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua 24 de Maio, 52, casa 9.

O FUZILEIROS ASSALTANTE — Isaias de Souza, de 22 anos, fuzileiro naval, estava numa quebradeira de fazer pena. Nem para o cafezinho, nem para o cigarro. Não tinha niquel. E fingindo humildade acercou-se de Dimas da Rocha que passava pelo Largo da Lapa e pediu-lhe uns «trocados». Sem desconfiar, Dimas tirou a uma nota, o fuzileiro arrebatou-a, tentando fugir. Lutando com o assaltante, a vitima conseguiu detê-lo até que apareceu um guarda e salvou a situação.

O ATROPELADA — Na avenida Getulio Vargas foi atropelada pelo auto chapa 12-22 07, a sra. Branda Bazilnes, de nacionalidade russa, de 53 anos, moradora à rua General Caldwell, 76-A.

O SUICIDOU-SE — Atirando-se à frente de um trem na estação de Francisco de Sá, suicidou-se na manhã de ontem o operário Joaquim Xavier da Silva. O pobre homem não deixou também qualquer declaração dos motivos de seu desesperado gesto.

AOS NOSSOS LEITORES

tos mundiais, nacionais e locais, se conhecer a verdade e não se deixar envolver em nenhuma rede de mentiras. E a verdade só pode ser divulgada por jornais sem quaisquer compromissos com as fôrças anti-populares e anti-nacionais.

Ao lançar a «Tribuna Popular», em 1945, Luiz Carlos Prestes viu claramente a necessidade de uma imprensa de novo tipo, de um jornal que «só tivesse compromissos com o povo». Esta é a orientação que vem seguindo a IMPRENSA POPULAR, nestes anos cruciais de nossa história, mantendo bem alta a incorruptivel bandeira do povo e lutando por seus direitos e liberdades. Foi assim que esta imprensa pôde desempenhar um papel decisivo na vida do país, através de campanhas memoráveis. Basta citar a campanha que expulsou os norte-americanos de nossas bases. E mais recentemente a campanha que impediu a aprovação da lei de segurança fascista, a que vem impossibilitando a remessa de tropas para a Coréia ou a que hoje sustentamos, pela volta dos dois mil marinheiros que se encontram nos Estados Unidos.

A IMPRENSA POPULAR tem dado suficientes provas de seu poder como fôrça de esclarecimento. Mas ainda é muito pouco — somos os primeiros a reconhecê-lo. Muito nos falta ainda para estarmos à altura das nossas responsabilidades de órgão popular na capital de um país como o Brasil, cujo povo tem demonstrado tamanha combatividade, tão ardente patriotismo e amor à paz.

Para chegar a ser um jornal à altura dessas responsabilidades e necessidades, a IMPRENSA POPULAR vai, em breve, fazer um novo e maior esfôrço. Dentro em pouco, vencendo inúmeras dificuldades, procuraremos apresentar-nos com melhor e mais atraente feição gráfica. Melhoraremos e ampliaremos os nossos serviços informativos. Trataremos de ser um jornal mais intimamente ligado às grandes massas, refletindo com mais precisão os seus anseios, suas lutas e reivindicações.

Nesse sentido dirigimo-nos ao povo carioca pedindo, críticas e sugestões que nos são indispensáveis para êsse melhoramento. Queremos que o povo, e particularmente a massa trabalhadora, participe na reorganização do seu jornal e viva cada vez mais os problemas deste, que são afinal parte de seus próprios problemas. Essas criticas e sugestões deverão, inclusive, ser ventiladas e debatidas numa mesa redonda da IMPRENSA POPULAR com seus leitores, a realizar-se dentro de alguns dias.

Assim poderemos ser mais efetivamente um jornal a serviço da paz, da libertação nacional, dos direitos e liberdades públicas, de luta contra a exploração e a carestia.

Nesse caminho, estamos certos de que nunca nos faltarão a confiança, o apoio, o estimulo e a solidariedade desse povo pelo qual existimos, e a cujo lado estaremos inflexivelmente para impedir que o Brasil se transforme em colônia e seus filhos sejam lançados na voragem da guerra, para lutar por um futuro de felicidade, progresso e bem-estar para os brasileiros.

TERRENO EM CONRADO Adiamento para Natal

Os interessados no terreno em Conrado, cuja solução se daria no dia 25 do corrente, ficam avisados de que o assunto ficou adiado para o dia 22 de Dezembro deste ano.

Assassinada

(Conclusão da 1.ª página)

corro, pedindo uma ajuda. E seguiu para o local uma ambulância conduzindo um médico e enfermeiros. Nem o operário Manuel Alves, nem os moradores da vizinhança souberem dizer qual o nome do médico. Disseram apenas que ele chegou e examinou a doente, afirmando ser «um caso simples». E depois, quando informaram que se tratava de uma moça espancada pela policia, aconselhou os moradores a não tocarem mais no assunto:

— Ponha um pano em cima disso. Cuidado com a lingua...

E sem prestar assistencia à enferma, alegando que a mesma não carecia de internamento, retirou-se.

No dia seguinte, por volta das 6,30 da manhã, Maria Sherley morreu. Mais uma vitima da bestialidade dessa policia de assassinos.

TRÊS DIAS INSEPULTA

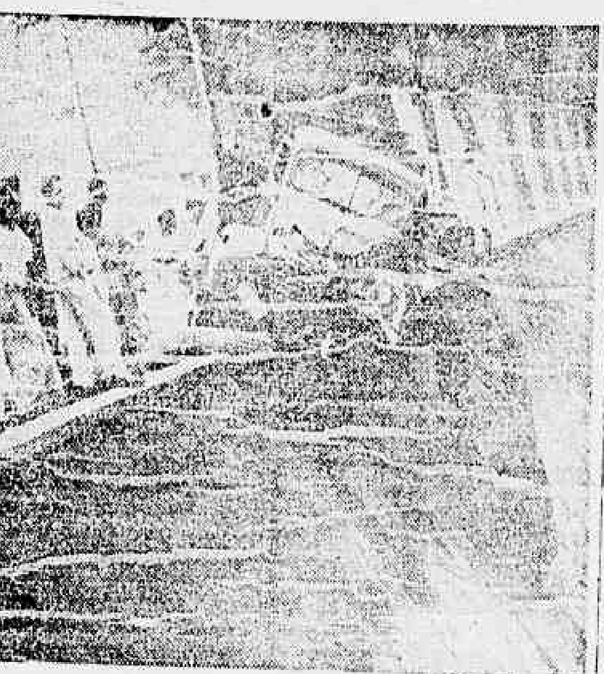
A conselho de vizinhos, o operário Manuel Alves procurou então a policia a fim de comunicar o ocorrido e pedir que fôsse providenciado o enterro. Não tendo recursos financeiros para promovê-lo, e porque não quisesse mais tarde ser envolvido em dificuldades, procurou entregar o caso à autoridade policial. Esta, porem, tirou o corpo fóra, preferindo não tomar conhecimento do fato. Enquanto isso, o tempo corria. Dois dias se passaram. Já o cadaver começava a apodrecer. Até para o atestado de obitos Manuel Alves encontrava as maiores dificuldades. Nem dessa providencia a policia quiz se encarregar. Finalmente, ontem, e a muito custo, o atestado foi conseguido e Maria Sherley enterrada às custas dos próprios moradores, que para isso se quotizaram.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

TINHA UM BURACO NO CAMINHO



Quando trafegava ontem pela alameda S. Boa Ventura, o caminhão chapa 60-75-48, de propriedade do negociante Enrico Cavalcante de Menezes Guerra, estabelecido à rua Guandú, 29, em Vieira Fazenda, e dirigido pelo motorista Nelson de tal, caiu num buraco em frente ao n.º 225, arrebentando a barra de direção e projetando-se dentro do canal que passa ao largo da rua. Em consequência, o comerciante teve duas costelas fraturadas. O motorista, após o desastre fugiu. O flagrante acima dá a impressão do estado em que ficou o caminhão

AS BALAS RUTH LEVAM AO ROUBO

Crianças fascinadas pelo jogo das balas são levadas ao crime — Arbitrariamente preso um garoto doente de pneumonia

No morro de São Roque, em São Cristovão, realizam-se atualmente as festas religiosas de homenagem ao seu padroeiro. O promotor das festividades, um tal sr. Bernardes, explora para a igreja várias espécies de jogos como rifas, leilões e muitos outros inclusive a bala Ruth já de todos conhecida e várias vêzes denunciada pela imprensa, como a maior arapuca do momento.

Levados pela fascinação das balas, vários garotos encontraram a maneira mais fácil de consegui-las em grande quantidade, roubando-as do depósito da igreja. Tiraram várias caixas e distribuiram tudo entre si. A mãe de um dos garotos, estranhando o grande número de balas que seu filho levou para casa, forçou-o a confessar de onde as tinha tirado. Sabedora de tôda a história, levou o caso ao conhecimento do sr. Bernardes, o qual sem a mínima atenção aos pais dos garotos, muitos dêles fiéis da igreja, que de nada sabiam, apresentou queixa à policia.

O mais revoltante em tudo isso é que os garotos tenham sido presos por mais de 21 horas, isto é, desde às 14.30 do dia 22 até às 15 horas de ontem. Esta prisão além de ilegal foi uma selvageria se lembrarmos que entre os detidos se encontrava o menino Cláudio, um menor de nove anos, que ainda convalescia de uma recente pneumonia.

46 oficiais brasileiros...

(Conclusão da 1.ª página)

gnifica somente que a oficialidade da belonave é superior em número àquele a que o ministro Guilhobel fez referência, dando a entender que era a tripulação completa.

OS DESMENTIDOS DO MINISTRO

Efetivamente, quando denunciamos a presença de 2000 marujo brasileiros nos Estados Unidos, o ministro Guilhobel afirmou que em Filadélfia se encontravam apenas 40 fuzileiros em cada unidade comprada aos ianques.

Também quando denunciamos o regresso ao Brasil de marinheiros presos, entre os quais dois cadáveres, alguns tuberculosos e um louco, o ministro desmentiu categoricamente esse fato. A verdade, no entanto não pode ser ocultada por muito tempo. E eis que, num sensacional furo, nossa reportagem conseguiu entrevistar, no próprio quarto forte onde se encontrava, sem qualquer conforto e abandonado como um animal, o grumete Durval Santos Lima, que regressou dos Estados Unidos atacado das faculdades mentais. Aliás, no dia seguinte, diante da nossa denúncia o Ministro Guilhobel mandou retirar esse para a efnermaria do HCM, o que representa uma pequena melhoria no tratamento que lhe tem sido dispensado

NORFOLK

Ontem fizemos mais uma denúncia a respeito do «Barrosos»: sua partida para a base naval de Norfolk, no Estado de Virginia, com tripulação completa para ações de guerra. Para Norfolk, sob comando americano, e não para o Brasil, onde as mães, esposas, filhos, amigos e parentes de nossos marujos encontram-se intranquilos ante a ameaça que pesa sôbre suas vidas.

Daí para onde seguirá? Esta pergunta é tanto mais justificada e angustiosa quando se vê que os representantes americanos estão fazendo todas as provocações em Kaesong para torpedear as negociações de paz. E que procuram envolver nessa guerra; de todos os modos, inclusive doação de sangue de nossos marujos para os agressores feridos.

Urge que intensifiquemos, pois, os nossos protestos pela volta imediata de nossos marinheiros.

A OFICIALIDADE DO «BARROSO»

Comandante: Capitão de Mar e Guerra Raul Reis Gonçalves.

Capitães de Fragata: José Morais Maia, Chagas Diniz e Zilmar Macedo.

Capitães de Corveta: dr. Nassim Jabour, Henri Hover (Intendente), José Paulo Guilhobel, Roberto Nunes e Elmar Dias.

Capitães-tenentes: Viterbo Passos, Oliveira Leite, José Fontenelle, Geraldo D. Ribeiro, Antonio Bernardes, Carlos Neiva, João M. Dias, Paulo Pragana, Luiz Marcondes, Eugenio Frazão, Flavio Machado, Luiz Abreu, Fernando Cunha, Ramom Labarthe, Cecil Holmes, José P. C. Dunley, dr. José P. Macedo, Hedno V. Chamonn e dr. Helio Berenger.

Primeiros-tenentes: Miguel Rimponi Junior, Paulo Bonoso D. Pinto, Celso A. Prado, Raul L. Cardoso, Paulo Douat, Fernando Macedo, Antonio Fortes, Vicente Conte, Haroldo Ramos, Guilherme Studard João C. G. Caminha, José L. Costa, Alfredo V. Cunha, Paulo V. Castelo Branco, Cesar A. L. Fonseca, Paulo Sá, Léo Fonseca e Silva e Wilson Leitão Quintella.

COLUNA DO M. A. I. P.

De hoje em diante, todos os dias, os leitores encontrarão, novamente, neste jornal, a seção dedicada aos ajudistas. E' que o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (MAIP) acaba de entrar em uma fase de reorganização. São cada vez maiores as dificuldades que os orgãos da imprensa verdadeiramente democrática e popular encontram em cada passo. E somente com um movimento de ajuda cada vez mais ligado às amplas massas será possivel sustentarmos a luta que todo o nosso povo trava pela Paz e pela libertação Nacional.

Como ponto de partida queremos, inicialmente, chamar a atenção de todo os ajudistas para a grande tarefa de divulgação do nosso orgão diário. Precisamos fazer de «IMPRENSA POPULAR» o jornal de todos os trabalhadores e de todos os democratas. Para isto, é antes de mais nada necessário fazermos uma intensa propaganda do nosso jornal junto aos companheiros de trabalho; junto aos vizinhos e conhecidos, enfim junto a todos aqueles que estejam de fato interessados na luta pela libertação do nosso povo do regime de escravidão em que até hoje vegeta.

NOTICIARIO

☆ Foi organizado o Clube dos Bancarios de Ajuda ao Maip, com sete elementos na diretoria. Esse é um exemplo que precisa ser rapidamente seguido por todos os outros setores e bairros.

☆ Foi organizada também a Comissão Rio Branco de Ajuda ao Maip, com uma direção de 3 pessoas e já com alguns socios. Cada fabrica, cada rua, cada edificio, cada repartição, cada bairro necessita rapidamente organizar a sua comissão de ajuda ao Maip, ligando-se imediatamente à sede Central do MAIP, que funciona na redação da IMPRENSA POPULAR»

CONTRIBUIÇÕ FINANCEIRAS DOS DIAS 21 E 22:

Bancarios	90,00
Individual	25,00
Com. da Penha	20,00
Com. Brasil	135,00
Com. da Muda	75,00
Com. do Rocha	110,00
Com. do Realengo	88,00
	713,00

"Quais os compromissos...

(Conclusão da 1ª pag.)

do fazê-lo só agora entre as quatro paredes de uma Comissão, porque não quiz «dar armas aos comunistas».

Essa atitude, ao mesmo tempo em que mede o limitado patriotismo do sr. Mauro Andrade, empresta um cunho de insuspeição à sua atitude. Aliás o representante de São Paulo, apezar de seu espirito irriquieto e do fato de ter rompido com a UDN revoltado contra o tartufismo dos homens dos lenços brancos, nem por isso deixa de ser o que fundamentalmente é: um homem das classes dominantes, um milionário, filho do latifundiário dono de todo um municipio de São Paulo que tomando o nome da familia se chama Andradina.

Em todo caso sua pergunta está feita. O sr. Lima Cavalcanti viu-se na contingência de prometer demarches no Itamarati, acrescentando que na proxima reunião responderá ao sr. Auro. E como o fato se passou num momento em que quase não havia jornalistas na sala, o sr. Lima tomou providências para abafar o mais possivel a coisa, recomendando ao secretário da Comissão que na redigir a ata tratasse do episodio de maneira muito sucinta.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembléia, 28-36.

"O REI"

Y. MAIA

Cinema

O nome de Maurice Chevalier é a única atração dêste «O Rei», sem chapéu de palha, sem beiço esticando, canções do tempo de «Romance em Veneza», «Alvorada do Amor», «Tenente Sedutor», «Viuva Alegre», «Uma hora contigo», «Ama-me esta noite» e outros filmes cujas canções ficaram por aí, em sucessos populares com entonações de folclore mundial.

Chevalier está papudo, e alojou, definitivamente, romanticos inquilinos em seus joelhos. As canções de «O Rei» são arrumadas como devem estar as pernas de Mistinguette, descendo as escadas dos palcos de Paris.

Não lamentamos Maurice Chevalier. Sua mocidade ficou transitando nas ruas e nos parques de Paris, transformou-se em películas, em brejeira torre Eiffel musical. O espírito popular parisiense ficou perpetuado em suas canções, no disco.

A história de «O Rei» passa-se no principio do século e converge para a monarquia toda a decadência de uma burguesia decrépita, já naquele tempo, porque é pelas graças do Rei e por intermédio de suas amantes que um marido chega ao pôsto de Ministro da República. E' um filme depravado e cansativo. Suas decrepitudes não poderão constituir espetáculo, nem mesmo para quem guarda na memória o inquieto Chevalier de outros tempos.

«MINHA CARA METADE»

O outro musical da semana, agita em seu bojo técnicolor as pernas de Betty Grable e os pés de Dan Dailey, dirigidos por Lloid Bacon. O «show» desenvolve-se num Japão arrumadinho no quintal dos estúdios da 20 th Century Fox, com uniformes de ocupação japonesas nascida em São Francisco da California de pais chineses. Elas apontam seus leques para um quadro, onde um soldado americano escuta as Butherflys cantarem que êle é belo, êle é forte, êle é bom. Muito bem! Se esqueceram Hiroshima não esqueceremos de dizer que este musical é um buquet de laranja, de cana, de morangos, groselhas ou seja: coquetel de porta de tinturaria.

Gostamos, apenas, de dois números — o das panelas, onde é cantada uma melodia hebraica, lamentos, às vêzes, e outra revoltada, com tantas panelas a serem levadas e os dos viadores, O filme é de uniforme militar, mas não é guerreiro como os outros. Até termina com roupa à paisana, num espalhafato alegre de quem não quer coisa alguma com uniformes.

Existe, (parece mentira) um sôpro de Paz no final dessa besteira musical. Deve ser ventilador.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO — PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS — RIVOLI — «O Rei», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CARIOCA — ROXY — SÃO LUIZ — IDEAL — «Segredo de Estado», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — «O Caminho do pecado» às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEME — «O direito de matar» às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Susana e o presidente» às 14 — 16 — 18 — 20 — 20 e 22 horas.
OLINDA — PLAZA — STAR — RITZ — «Rastro sangrento», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARISIENSE — «Paraiso proibido», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h.
REX — «Misterio do lago» e A luta de box Sugar Ray Robinson Xandoph Turpinz, a partir das 14 horas.
RIAN — AMERICA — PALACIO — «Minha cara metade», às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas
ROULIEN — «A rua proibida» e «A ilha encantada».
S. JOSE — «A comparsita», às 13 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 20,20 e 22 horas.
VITORIA — IPANEMA — «A arte apontar a sua arma», às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O MITO DE D. JUAN

Elyseu MAIA

TEATRO

Prosseguindo o ciclo de conferências organizado pela Diretoria Estudantil do S.N.T., o sr. Guilherme de Figueiredo pronunciou uma palestra subordinada ao título acima.

O tema da conferencia anteriormente anunciada, seria o de «Aspectos da Comédia de Arte», mas, o conferencista desculpou-se de não realizá-la devido à falta de tempo.

«O Mito de D. Juan», entretanto, não preencheu as finalidades do programa de conferências que vem sendo feitas para os alunos do S.N.T. Trata-se de uma palestra brilhante, que deve ter exigido muita pesquisa do autor, mas cujos intuitos são puramente literários, não transmitindo aos ouvintes interessados em teatro nada de substancial sôbre esta arte. Paradoxos e interpretações literárias, pouca cousa poderá acrescentar ao conhecimento necessário a quem vai se dedicar a teatro.

Esperamos pela próxima conferência a se realizar na próxima quarta-feira, dia 29, às 18,30, no T.N.T — Edificio A.B.I. — 8.º andar, cujo tema anunciaremos oportunamente.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Lição de felicidades», Somerset Maugham, com Procopio Ferreira às 20 e 22 hs.
ACAPULCO — «Café concerto» e Rs. com Renata Fronzi, à 1 hora.
CARLOS GOMES — «O pudim de Ouro», com Eros Voluzia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.
FOLLIES — «Hoje não, meu bem», com Raul Roulien às 20 e 22 horas.
GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Arthur Miller, com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — «O despertar da montanha», com Mary Lincoln às 20 e 22 horas.
JARDEL — «Um milhão de mulheres», de Chianca de Garcia, com a companhia Jo Colé, às 20 e 22 horas.
REGINA — «...» com Conchita de Morais, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — «Bagaço», com Eva Todor, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — «O dote», com Zaquia Jorge, às 20 e 22 hs.

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia) Diariamente das 14 às 18 horas (Exceto aos sábados) Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

Câmbio negro...

(Conclusão da 1ª pag.)

parte do governo. Assim sendo, as perspectivas para os consumidores são as de uma entre-safra de escassez e aumentos

...A primeira investida para forçar o novo aumento partiu dos marchantes de Santa Cruz, que desejam mais 1,50 em quilo. Na reunião, porem, comprometeram-se a não majorar o produto, enquanto que a C. C. P. se prontificou a arrumar carros frigorificos para o transporte.

Ora, eles dizem que vão manter os atuais preços, mas na realidade já vendem por preços superiores aos da tabela Os invernistas, por exemplo já estão vendendo a arroba a 140 cruzeiros, quando deveriam dar o peso aos marchantes por 1... Deve-se dizer que as grandes invernadas pertencem aos frigorificos, estando as demais em sua quase totalidade, arrendadas às companhias frigorificas estrangeiras. O aumento parte, pois, diretamente dessas emprezas especializadas em industrialização e exportação. E se a arroba é vendida por ... cruzeiros a mais naturalmente os marchantes, depois do abate, elevam também os preços para os açougueiros.

Nestas circunstâncias, pode-se dizer que a entre-safra começou com o cambio negro, isto é, com um aumento de 13 cruzeiros, no minimo por arroba de gado em pé. Os açougueiros, comprando dos marchantes e distribuidores a preços majorados, tiram a diferença, e com lucros do bolso dos seus fregueses, fazendo passar carne de terceira por peso de primeira e elevando assustadoramente os preços dos pesos especiais, que são liberados.

Leia "PROBLEMAS"

Compraram areia...

(Conclusão da 1.ª pag.)

char o negócio. Leonardo trouxe consigo dois cheques, um de 733.000 cruzeiros contra o Banco Bôa Vista, da firma «Gentil Moreira» para a compra de 336 caixas de banha, 2.460 sacas de farinha de trigo e 666 sacas de sal, e o outro, da firma José Marques da Silva, no valor de 236.000 cruzeiros para compra de 293 caixas de banha.

Aqui chegando, o caixeiro viajante avistou-se com Júlio Nalin, de quem recebeu os documentos comprovantes do embarque da mercadoria para S. Paulo, depois de que lhe fez a entrega dos cheques.

De poder dos documentos, Leonardo telegrafou para São Paulo comunicado o envio da mercadoria.

ERAM FALSOS

Como tardasse a chegada da mercadorias, as firmas reclamaram diversas vezes ao chefe da estação de São Paulo sem resultado. Ontem, finalmente, depois de um exame das guias e demais documentos comprovantes de embarque, a Central chegou à conclusão de que os mesmos eram falsos.

COMPRARAM TERRA

Na verdade Júlio Nalin embarcara na Central 293 «caixas de banha». Abertas, porém, só foi encontrada areia. As firmas haviam sido vitimas de uma chantagem.

SUSPEITOS

A Policia Central investigando o fato, aponta como suspeitos o proprio caixeiro viajante, acusado de cumplice e os empregados daquela ferrovia Vitalino de tal e Manuel Arenes. Nada, porém, ainda foi apurado.

L E I A "PROBLEMAS"

DIA INCORRETO

HOJE, ASSEMBLÉIA DOS OPERARIOS NAVAIS —

A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DO ARSENAL DE MARINHA REALIZARÁ ÀS 17,30 HORAS DE HOJE, UMA GRANDE ASSEMBLÉIA, À RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38, SOBRADO, PARA APROVAÇÃO DA TABELA DE AUMENTO GERAL DE SALARIOS. A ASSOCIAÇÃO CONVIDA TODOS OS SERVIDORES DO ARSENAL A COMPARECEREM A ESSA IMPORTANTE REUNIÃO PARA TOMAREM CONHECIMENTO DA TABELA E APRESENTAREM AS MODIFICAÇÕES QUE ACHEM JUSTAS. SERÁ, TAMBÉM, TRATADA A QUESTÃO DO NOVO HORÁRIO, QUE VEM PREJUDICANDO GRANDEMENTE OS TRABALHADORES.

CARTUCHO QUEIMADO

QUINTILIANO.

DIZEM que o sr. Danton Coelho está para sair do Ministério do Trabalho. Elemento bem entrosado à considerado, ali, como um cartucho queimado. S.a. substi-... «trabalhistas» informam-nos que o Ministro já é ... terá como principal finalidade enganar um pouco mais os trabalhadores que, segundo êles, passariam a acreditar que Getulio não tem nada a ver com a politica anti-operária do ex-presidente do P.T.B.

Continui, porém, ou seja substituido o sr. Danton Coelho no Ministério, o certo é que a situação dos trabalhadores não mudará por obra e graça dêsse govêrno. E' preciso, aliás, que se seja justo com o atual Ministro do Trabalho. Que não se atire sôbre êle crimes além dos que realmente cometeu. Esse, por exemplo, de impingir discriminação ideológica para os concursos do DASP não tem nada a ver com o Ministério do Trabalho. E' certo que êle cometeu crimes idênticos: manter o atestado ideológico para as eleições sindicais, não dando posse às chapas eleitas sem o infame documento, etc., etc. Mas no que se refere aos concursos isso é lá com o DASP. Também aquele outro da degola de mais de cem mil funcionários em todo o Brasil, nos Departamentos de Estrada de Ferro e de Rodagem, não têm nada a ver com o sr. Danton Coelho. Não se pode, assim, culpá-lo de ser o seixos da politica anti-operária do atual govêrno. Essa politica abrange todos os Ministérios. Está presente em todas as repartições. E é irradiada diretamente do Catete.

Saia ou permaneça o sr. Danton Coelho no Ministério do Trabalho, os mínimos direitos e liberdades dos trabalhadores só poderão ser conquistados por êles próprios, através da luta unida e organizada dentro de seus próprios sindicatos.

Da Unidade dos Motoristas depende a conquista do aumento

FALAM À REPORTAGEM DE "IMPRENSA POPULAR" TRABALHADORES DA VIAÇÃO ESTRELA DO NORTE E EMPRÊSA ORIENTAL — MAJORADAS OS PREÇOS DAS PASSAGENS ENQUANTO MOTORISTAS, DESPACHANTES E TROCADORES PERCEBEM SALÁRIOS DE FOME — O MINISTRO DO TRABALHO ATOLA-SE EM DEMAGOGIA E NADA FAZ DE CONCRETO

Continua ainda sem nenhuma solução o problema do aumento de salários reivindicado pelos motoristas, despachantes e trocadores das emprêsas de ônibus. Quatro mêses são passados e as companhias, cujos lucros aumentam cada vez mais, recusam se terminantemente a atender o pedido dos seus empregados sob a falsa alegação de que estão em situação deficitária. O cinismo dos patrões chegou a tal ponto que, para negarem o aumento, dirigiram-se à Prefeitura para exigir a majoração dos preços das passagens e que, em caso contrário, seriam obrigadas a paralizar o serviço de transportes em ônibus na Capital. O sr. João Carlos Vital e a Comissão de Concessões não relutaram em atender o pedido dos «tubarões» do transporte Não estabeleceram sique, essa majoração, que ficou a criterio dos próprios donos das emprêsas. E o resultado é que até a semana passada os preços das pasagens de algumas linhas foram aumentadas, variando esse aumento entre 50 e 80 centavos.

OS OPERARIOS CONTINUAM PASSANDO FOME

Enquanto a Prefeitura concede de mão beijada a majoração das passagens de ônibus, os motoristas, despachantes e trocadores continuam passando fome. Pelas informações fornecidas por trabalhadores da Viação Estrela do Norte e Emprêsa Oriental, a situação dos empregados, que já não era boa, está se tornando insuportavel nestes últimos meses. Na Oriental, por exemplo, as guarnições dos carros estão trabalhando 10 horas por dia sem receber o extraordinário e têm apenas 20 minutos para o almoço. Daí concluir-se ser uma farsa a tal fiscalização de que tanto falou o Ministro do Trabalho. Não fica, porém, só nisso o crime dos donos dessas companhias. Seguindo o mesmo exemplo da quase totalidade das emprêsas de ônibus os proprietários da Viação Oriental executam a redução nos salários dos seus empregados caso destes faltarem um dia na semana. E' o «estouro», como costumam dizer os trabalhadores. Os motoristas, despachantes e trocadores, que ganham, respectivamente, 60 ou 80, 40 e 31 cruzeiros, percebem na base de 50, 31 e 25 cruzeiros. Na Copa Norte identica medida é posta em prática pelos patrões. O motorista, que ganha cr$ 62,50, se faltar um dia seja porque motivo fôr é pago, no fim da semana à razão de cr$ 50,00.

A MAJORAÇÃO DAS PASSAGENS

Sobre a majoração dos preços das passagens nossa reportagem conseguiu apurar que somente na Viação Estrela do Norte foram as mesmas aumentadas em quase 80 por cento. As linhas 3? e 37 de Cr$ 2,00 passaram a Cr$ 2,50 sendo suprimida a seção intermediária da Cancela passando as passagens a serem pagas diretas Na linha 38, que faz o percurso Tiradentes-Braz de Pina as pasagens foram majoradas em 70 centavos. De cr$ 2,80 passaram a 3,50. Enquanto isso os motoristas ganham 80,00 despachantes 55,00, trocadores novos 31,50 e com mais de 3 anos de casa, 42,70. Na Viação Oriental as pasagens passaram de cr$ 1,20 para 1,50 e diretas, sendo suprimidas a seção do Campo de São Cristovão.

EXEMPLO DE UNIDADE

Falando à nossa reportagem os trabalhadores da Viação Oriental ressaltaram o exemplo de unidade dos seus companheiros da Estrela do Norte, os únicos a cumprirem a palavra de ordem lançada pelo Sindicato para o cumprimento do horario de oito horas. Alguns foram demitidos arbitrariamente pela companhia mas os carros ficaram nos pontos finais depois de completadas a jornada normal que estabelece a Legislação Trabalhista. E os patrões não tiveram outra saida senão admitir novos empregados.

Falando sobre o assunto, disse-nos um despachante:

— Assim é que deve ser. Se os colegas da Estrela do Norte não estivessem unidos e organizados a palavra de ordem do Sindicato não seria levada à prática. E isto só aconteceu nessa companhia. Nas demais o pessoal continua fazendo horas extra, trabalhando 10 e as vezes 14 horas por dia com apenas alguns minutos para o almoço.

Em seguida referiu-se à demagogia do Ministro do Trabalho sobre a fiscalização e acrescentou:

— Quem tem fiscalizado o horário do trabalho é uma Comissão composta de elementos do Sindicato. O representante do Ministro não deu as caras e nós continuamos tomando na cabeça O funcionário parece até um cometa, só aparece de vez em quando para multar de brinquedo, porque as «caixinhas» estão falando alto agora.

SOMENTE UNIDOS PODERÃO VENCER

Iamos nos retirar do ponto final da linha São Ianuário, quando um motorista acercou-se de nossa reportagem e falou firme:

— Ainda não conquistamos o aumento porque não estamos organizados e se fracassarmos, seremos os próprios culpados. Já foram realizadas cinco assembléias e nenhuma medida concreta poude ser tomada porque não temos fôrça para isso. Se fôr lançada a palavra de ordem para entrarmos em greve somente paralizarão os trabalhos os companheiros da Estrela do Norte, porque estão organizados. Precisamos ir ao Sindicato, encher a sede e quando fôr convocada uma assembléia, nos prepararmos nos locais de trabalho. Quando estivermos preparados poderemos botar a faca nos peitos desse bando de exploradores. Poderemos fazer a greve e teremos o aumento. Não precisaremos recorrer à Justiça do Trabalho para não sermos miseravelmente traidos como na campanha de 1949.

Esta foto foi batida no interior de um ônibus da Viação Estrela do Norte, que faz o percurso Candelária-Vaz Lobo. Até domingo passado a passagem direta era três cruzeiros e no dia seguinte sofreu uma majoração de 50 centavos. Em muitas linhas da mesma emprêsa o aumento das passagens foram ainda superiores e, no entanto, o aumento para motoristas, despachantes e trocadores não é concedido.

Crianças tchecas, filhas de trabalhadores em férias, participando de um número de dansa em trajes regionais.

AS FÉRIAS DE INVERNO DOS Trabalhadores Tchecoslovacos

Como de costume, os trabalhadores tchecoslovacos passaram suas férias de inverno, êste ano, na montanha, nos centros de recreio onde se praticam todos os desportos de inverno. Noventa mil trabalhadores tiveram a oportunidade de passar uma semana de férias no meio da neve, com um mínimo de gastos, e muitos gratuitamente. Tal é o caso dos trabalhadores de choque. Esta grandiosa iniciativa foi organizada pelo Movimento Revolucionário Sindical Tchecoslovaco, que facilitou êsse merecido descanso ao maior número possivel de trabalhadores. Eis uma nova prova da incessante elevação do nivel de vida do povo tchecoslovaco, e das vantagens que desfrutam os trabalhadores em nosso sistema de democracia popular.

Falamos com um dos trabalhadores que deveriam passar as suas férias nas montanhas, enviadas pelos Sindicatos. Trata-se de Jan Vyhnaalek, que há trinta e cinco anos é empregado dos Ferrocarris de Praga.

Inicialmente, disse-nos êle: «Acho que as férias de inverno, de que participam anualmente milhares de trabalhadores, não são uma coisa tão extraordinária assim. Eu, pessoalmente, já estou habituado. Todos os anos, vou passar uma semana nas montanhas, convidado pelos Sindicatos. Este ano, tenho a vantagem de ser acompanhado por minha mulher. Nosso trabalho diário durante um ano tem uma recompensa magnifica nestas férias. Estou muito contente porque irei êste ano à Montanha da Aguia, lugar onde se encontra o centro de recreio para o qual pagaram a minha viagem. Nos anos anteriores, a partir de 1945, minhas férias de inverno foram passadas nas Montanhas dos Gigantes».

— E antes da guerra, você costumava vir à montanha? perguntamos.

— Agora, nem gosto de pensar nisso. Recebi uma diária tão miserável que mal chegava para as minhas necessidades. Nem sequer conseguia fazer economias para cobrir os gastos extraordinários de minha casa. Minha mulher não trabalhava, e o Estado não nos pagava férias. No máximo, e com muito sacrificio eu me permitia o luxo de passar dois ou três dias por ano no campo. Para ir à montanha, era necessário muito dinheiro. Por exemplo, antes da guerra jamais foi-me possivel ter esquis, e quase posso dizer que desconhecia êsse desporto. Quando, em 1945, pude ir pela primeira vez à montanha, tive de pedir emprestado um equipamento de esquiador. Em outros tempos, as Montanhas dos Gigantes só eram frequentadas por gente de dinheiro. Em 1945, fui recebido com a hospitalidade clássica daquela região.

Jan Vyhnaalek é um dos milhares de trabalhadores que êste ano passaram as suas férias nas montanhas. E estas férias de inverno, facilitadas pelos Sindicatos, proporcionam novas fôrças para os trabalhos futuros. Servem para reafirmar a fé e o carinho dos trabalhadores para com o sistema de democracia popular, que põe em evidencia todos os meios para favorecer os trabalhadores, e que faz da elevação de seu nivel de vida a sua principal tarefa.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

ESTIVADORES CHAMADOS AO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Estivadores está convidando os candidatos a ingresso no quadro social, de acôrdo com o processo 707.999/48 do M. T.I.C. — que ainda não regularizaram a sua situação, a comparecerem à Secretaria do Sindicato, com urgencia, a fim de que o órgão possa dar cumprimento ao referido despacho ministerial, publicado no «Diário Oficial» de 5-7-1950, conforme determinação do capitão dos Portos e Delegado do Trabalho Maritimo.

AUMENTO PARA OS MARMORISTAS

Os trabalhadores em marmorarias estão se mobilizando para a luta por aumento de salários. Está marcada, como ponto de partida da campanha, uma asembleia no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Marmores Calcáreos e Pedreiras, a fim de ser estudada a nomeação de uma comissão de cinco associados para estudar as bases do aumento a ser pleiteado.

QUER PARECER HONESTO

O Ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, proclama que ainda esta semana reunirá os responsáveis pela Comissão do Imposto Sindical, Comissão Técnica de Orientação Sindical, Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho e Serviço de Encaminhamento e Colocação do Trabalhador. Imaginem p'ra quê! Disque para esclarecer definitivamente as criticas surgidas na imprensa a propósito de novas irregularidades na aplicação do Fundo Sindical.

REUNIÃO MINISTERIALISTA

Na próxima semana, dia 29 segundo apuramos, será realizada uma mesa redonda, no Ministério do Trabalho, com a participação de delegados dos Sindicatos do grupo Light, diretores da empresa imperialista e de representantes do Ministério da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal. Dizem que nessa reunião, sem a participação dos trabalhadores, serão discutidas as bases do aumento pleiteado pelos mesmos. E' muita bondade do Aragão, não acham?

JUSTIÇADO O PATRÃO DESAFORADO

Ontem o proprietário do bar localizado na rua Ataulfo de Paiva, estava de maus bofes, e desandou a dizer desaforos aos seus dois empregados, Flavio de Souza Tavares e Salvador Candido de Souza. A certa altura, indignados, resolveram fazer o patrão se acalmar, aplicando-lhe uma exemplar surra, que tão cedo não esquecerá.

HOMENAGEM POSTUMA AO DR. CAMPOS DA PAZ

Uma comissão de trabalhadores da fábrica Carioca esteve ontem em nosas redação fazendo, por nosso intermédio, um convite a todos os seus companheiros de trabalho assim como a todo o operariado carioca a fim de que compareçam, às 10 horas de domingo, no cemitério São João Batista, onde será prestada uma homenagem postuma ao dr. Campos da Paz, grande patriota e ex-vereador de Prestes.

LEIA "Para Todos"

NA VITÓRIA RÉGIA:

Operários Trabalham Vigiados Pela Policia

OS PATRÕES TENTAM IMPÔR O SERÃO DE GRAÇA — MODIFICADO O HORÁRIO DAS ESPULADEIRAS — VISADOS PELOS "TIRAS" OS ELEMENTOS DA COMISSÃO DE SALARIOS — UNIÃO DE TODOS OS ESTABELECIMENTOS TEXTEIS, PRODUTORES DE SÊDA DE UMA TABELA UNICA DE AUMENTO GERAL

Em face das denuncias feitas por este jornal, sobre o regime de terror policial existente na fábrica de tecidos Vitoria Regia, uma comissão de trabalhadores daquela empresa esteve ontem em nossa redação, reafirmando o que haviamos dito e fazendo novas denuncias. O operariado está revoltado com a permanencia na fabrica de dois policiais que se revezam nos dois turnos de trabalho durante o dia. Os «tiras» da policia politica contratados pelos patrões, rondam acintosamente as seções, não permitindo que os operarios troquem sequer algumas palavras durante o trabalho

QUEREM OBRIGAR OS TRABALHADORES A FAZER SERÃO

Objetivam os patrões por meio do terror obrigar os trabalhadores a fazer o serão de graça. Nas maquinas existem dois relogios que servem para marcar a metragem do pano tecido. O letra «A», nas horas normais de trabalho e o eletra «B», nas horas extraordinárias. Atualmente, os poucos trabalhadores que se submetem ao serão não ganham um só centavo de extraordinário. As tarefas de pano são registradas pelo relogio «A». E como viesse escasseando a materia prima para o serão, os patrões resolveram modificar o horario de trabalho das operárias espuladeiras, das quais depende sua preparação. Passaram a pegar às 9 da manhã para largar às 16 horas. As operarias, percebendo a manobra patronal contra os companheiros, revoltaram-se contra essa mudança. E já apelaram para a Justiça do Trabalho, que limitou-se apenas a dizer que os donos da empresa estavam cibados.

PERSEGUIÇÃO A COMISSÃO DE SALARIOS

Prosseguindo suas denuncias, os operarios frizaram que os «tiras» vigiam principalmente os elementos componentes da Comissão de Salarios que dias atrás apresentou uma tabela de aumento aos patrões, tendo estes se negado terminantemente a atender o aumento pleiteado. Tudo indica, acrescentaram, que os donos da empresa procuram demiti-los e entregá-los aos espancadores da rua da Relação. Ainda a esse respeito, corre um boato na fabrica que os «tiras» foram encarregados de dar uma busca no fichario da policia, a fim de se, certificarem se consta nos mesmos a ficha dos elementos da Comissão. Os operários ao denunciarem esse fato, apelaram aos seus companheiros no sentido de que se mantenham vigilantes porquanto temem que os patrões, de uma hora para outra, possam armar uma chantagem contra os dirigentes da Comissão.

UNIÃO DE TODAS AS FABRICAS DE SEDA

Fomos ainda informados de que, em vista da resistencia patronal, os operarios da Vitoria Régia estão liderando um movimento visando a união de todos os trabalhadores das fabricas produtoras de seda em torno de uma unica tabela de aumento geral. Esta deverá ser confeccionada com a participação de todos os estabelecimentos do gênero, por meio de comissões representativas, eleitas nos locais de trabalho. Essa tabela em seguida deverá ser aprovada pelo operariado em ampla assembléia que será convocada pelo proprio Sindicato dos Trabalhadores na Industrias de Fiação e Tecelagem.

LEIA "PROBLEMAS"

DEVEM OS MOTORNEIROS FORÇAR O PRONUNCIAMENTO DO T. S. T.

Fala à nossa reportagem o vereador Elizeu Alves de Oliveira sobre a apelação feita pela Light contra a decisão do Tribunal Regional dando ganho de causa aos motorneiros — Exigir a posse da diretoria legalmente eleito, outra importante reivindicação

Como já foi amplamente noticiado a Light recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho contra a decisão do T.R.T., condenando-a a pagar aos motorneiros o aumento de 2 cruzeiros à hora. Alega a emprêsa imperialista que o serviço de trafego vem dando prejuizo tando não é verdade que seus dirigentes se negaram a apresentar os elementos necessários para o exame pericial. A propósito dessa questão, nossa reportagem ouviu a palavra do vereador Elizeu Alves.

VITORIA DA UNIDADE DOS TRABALHADORES

O lider da corporação e presidente da diretoria eleita do Sindicato, disse inicialmente:

— A diretoria eleita da Carris vê esse primeiro julgamento do dissidio dos motorneiros, não como uma vitoria exclusiva destes, e sim como uma vitoria de todos os trabalhadores da Light. Devemos considerar que a decisão favoravel aos motorneiros é devida, justamente, ao espirito de unidade — mantida pela corporação, especialmente nas duas assembléias que se realizaram no Sindicato, no mês de Junho, repudiando as pretensões do Sr. Odilio Nascimento, seu atual interventor. Este, pretendia submeter a questão do aumento geral de salarios no arbitrio da Justiça do Trabalho. Os trabalhadores se opuseram vigorosamente e demonstraram, na ocasião, que não acreditavam mais no Ministerio do Trabalho, que sempre tem se colocado ao lado dos patrões. Diante de fatos desmoralizadores como este, vê-se a Justiça do Trabalho, para poder continuar a servir os patrões, obrigada a dar ganho de causa aos motorneiros.

FORÇAR O JULGAMENTO DO T.S.T.

Interrogado sobre o recurso apresentado ao T.S.T. pela Light, Elizeu Alves respondeu:

— A confirmação pelo T. S. T. da sentença proferida pelo Tribunal Regional, depende exclusivamente da pressão que for exercida pelos trabalhadores. Se cruzarmos os braços chegaremos ao fim do ano e o recurso continuará engavetado. Cabe, portanto, aos motorneiros e a todos os trabalhadores da Light reforçar a luta pela garantia dessa vitoria. Só a unidade e a organização dos trabalhadores poderão forçar a diretoria interventora do Sindicato a tomar uma posição mais decidida e consequente em defesa de seus interesses. E essa união será possivel através de organizações em todos os locais de trabalho.

EXIGIR A POSSE DA DIRETORIA ELEITA

Terminando suas declarações, o vereador Elizeu Alves de Oliveira, fez o seguinte apelo aos seus companheiros: Aproveito a oportunidade para solitar aos meus companheiros que assinem, em massa, os memoriais que se encontram correndo em todas seções, exigindo do presidente da Republica a posse da diretoria eleita e a restituição, a nós trabalhadores, do direito de convocar assembléias. Pois só com o Sindicato em nossas mãos, é que poderemos transformá-lo numa grande arma na luta por melhores condições de vida. Companheiros, assinemos os memoriais para que de fato eles façam sentir ao Governo o nosso repudio à sua politica intervencionista.

Assembléias

NO DIA 25

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Marmores, Calcareos e Pedreira do Rio de Janeiro, para a nomeação de uma comissão de cinco associados para estudar as bases da possibilidade de um dissidio coletivo a fim de obterem equiparação de salários em condições idênticas ao trabalho e assuntos gerais.

NO DIA 27

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Açucar e de Doces e Conservas do Rio de Janeiro, às 19 horas para aprovação do afastamento do presidente da entidade e assuntos gerais.

PROBLEMAS

Assine, Leia e Divulgue

INSTALADORA E CONSERVADORA DE BOMBAS

Sob a direção técnica de ALIPIO PEREIRA & LEITE Ltda.

Aceitamos contrato de conservação de bombas e máquinas elétro-mecânicas. — Consertos em bombas, refrigeração em geral, aparelhos de aquecimento, enrolamento de motores em Geral, desentupimentos de instalações de agua, gás e esgoto, por sistema moderno, sem rebeutar paredes, pisos, etc..

PRAÇA MONTE CASTELO, 19 — 1º andar, s|4 — Telefone: 43-4462

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

Escreve-nos um leitor de São João de Meriti: «Trabalho numa casa comercial desde 7-11-950 e, por culpa minha, não sou registrado como empregado Estou interessado em continuar na casa, mas o patrão diz que não pode me registrar com aquela data. Desejo saber se é possivel anotar a data exata de minha admissão mas sem prejuizo para ambos».

RESPOSTA. — E' uma obrigação legal do empregador registrar o empregado na data exata de sua entrada na casa. Se não o fez antes, não vemos o inconveniente de reparar essa falta depois. Não enxergamos em que ponto essa medida possa prejudicar empregador, uma vez que o empregado concorde em pagar as cotas que deixaram de ser recolhidas ao Instituto. Será que a negativa do empregador se funda no receio de multa por infração da lei trabalhista? Não pode ser, pois muito maior é o risco que corre mantendo um empregado em situação irregular por tanto tempo. Francamente não compreendemos o motivo da recusa.

J. SOARES (Belford-Roxo.) — O seu assunto, sendo matéria civil, não pode ser tratada nesta coluna, reservada exclusivamente a questões trabalhistas. A injustiça que lhe fazem é de comover até um coração de pedra. Procure um advogado de sua confiança, aí mesmo no Estado do Rio, e entregue sua causa.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ALEXANDRE SOUZA PAIVA — Rio — A inscrição de beneficiários de segurados das Caixas é obrigatória e deve ser feita dentro de sessenta (60) dias, a partir da data em que começar a contribuir para a Caixa. Se o associado não o fizer os beneficiários não terão direito ao benefício, isso de acôrdo com o artigo 8, parágrafo 2.º do Decreto n.º 26.778 de 14 de junho de 1949.

O mesmo deve fazer o associado, isto é, comunicar à Caixa as alterações que se verificarem na inscrição dos beneficiários, apresentado os documentos necessários à comprovação, dentro de 60 dias da ocorrência.

No entanto, se o associado falecer sem ter feito a inscrição, ela poderá ser feita pelos seus beneficiários no caso de se habilitarem a receber benefício.

MAIS UMA ATITUDE ANTIPÁTICA DA CBD — OS DIRIGENTES DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS VÊM DE TOMAR MAIS UMA ANTIPÁTICA ATITUDE, ADVERTINDO QUE NÃO DARÃO PERMISSÃO PARA A DISPUTA DE UM PRELIO ENTRE OS SELECIONADOS DO SINDICATO DOS JOGADORES PROFISSIONAIS DE SÃO PAULO E OS DESTA CAPITAL. E ISTO SOB A ABSURDA ALEGAÇÃO DAS LEIS ESPORTIVAS NÃO RECONHECEREM A EXISTENCIA DAS REFERIDAS ENTIDADES, LEGALMENTE REGISTRADAS.

JUIZES PARA A PRÓXIMA RODADA — SABADO: S. CRISTOVÃO X VASCO — WESTSNAN. DOMINGO: FLAMENGO X BOTAFOGO — MARIO VIANA; AMERICA X BONSUCESSO — MALCHER; MADUREIRA X FLUMINENSE — NAYLEN; CANTO DO RIO X OLARIA — C. MONTEIRO (Tijolo)

ENCERRAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O

PRIMEIRO CLASSICO

SANTOS FORMARÁ ENTRE OS ALVI-NEGROS — VALTER A UNICA DUVIDA DOS RUBRO-NEGRO

Flamengo, Botafogo, encerram hoje os seus preparativos para a peleja de domingo vindoura, primeiro classico da temporada regional. A peleja, dada a rivalidade existente, entre os litigantes, promete certa sensação e, ao que tudo indica mesmo, se revestirá de um elevado cunho técnico.

Em General Severiano, com a renovação do contrato de Santos, um problema que estava a preocupar a direção técnica, foi solucionado. Em compensação um outro foi criado, com a ausencia de Rubinho, já que Avila, desde há muito, não joga. Para o posto de Rubinho, foi deslocado Arati, completando Geninho e Juvenal, a linha media. No ataque formarão os mesmos elementos que deram combate ao São Cristovão, muito embora alguns deles não houvessem ensaiado ante-ontem.

No apronto desta tarde, porém, estarão todos em ação, após o que ficarão concentrados para a peleja de domingo, na qual se decidirá a vice-liderança.

Na Gavea, o ambiente é da mais absoluta confiança. Todos os craques esperam passar pelo alvi-negro conforme passaram pelos seus adversarios, na Suecia. Vindos de um empate, cavado às duras penas, em Olaria, anseiam por reabilitar-se. E melhor oportunidade não teriam para conseguir este objetivo que derrotando a aguerrida equipe do Botafogo.

Aprontam os rubro-negros tambem esta manhã. Estarão a postos todos os craques participantes do último compromisso, exceto Valter. Este terá em Beto o seu substituto.



Paraguaio, embora não treinasse, jogará domingo



Gradim, que defenderá as cores do Bonsucesso

Icarai o Favorito da Regata

VASCO, BOTAFOGO E FLAMENGO, OUTROS QUE PODERÃO APARECER — S. CRISTOVÃO, O MELHOR DOS NÃO CANDIDATOS Á VITORIA COLETIVA — SEM POSSIBILIDADES O PATROCINADOR

Aumenta a medida que se aproxima o dia de sua realização o interesse dos aficionados pela III Regata da temporada, a ser realizada nas águas da enseada de S. Francisco, no próximo domingo.

Um dos favoritos desta regata é o Icarai. Os dirgentes do simpatico clube niteroiense tudo vem fazendo, no sentido de conquistar a terceira vitória consecutiva nesta temporada, esperando que desta feita, seja bem mais expressiva do que as anteriores, alcançadas na raia de Botafogo. As guarnições do alvinegro do outro lado da Bahia, estão otimamente preparadas e em condições de conquistar pelo menos seis primeiros lugares, ou seja, a metade da programação, pois nas provas de estreantes, principiantes, novissimos e juniors, que constituem a maioria, seus conjuntos fazem alarde de grande preparo.

TRES EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES

Depois do Icarai é justo se se destaque, nesta ordem, Vasco, Guanabara e Flamengo, como em idênticas condições para fazer frente às pretenções dos favoritos. Os cruzmaltinos bem credenciados nos pareos de seniors, irão à raia com guarnições bem adestradas. E' bom que se note porém, que tanto cruzmaltinos, como botafoguenses e rubro-negros não estão acostumados com as águas revoltas do oceano. Assim, o São Cristovão, os clubes de Santa Luzia e Guanabara terão um ótimo «handicap».

Caberá ao Boqueirão, como patrocinador, competir em maior número de pareos, do que o Internacional, Piraquê e o Gragoatá, todos porém sem maiores possibilidades, a não ser a aspiração de uma vitória em provas isoladas.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO, Quinta-feira, 24 de AGOSTO de 1951 — N.º 769

Campeonato da Saudade

DOMINGO A PRIMEIRA RODADA — QUATRO PRELIOS, SENDO DOIS NO SUBURBIO

Domingo pela manhã, terá inicio o quinto campeonato da saudade. Quatro partidas estão programadas. A mais importante se ferirá no gramado de Figueira de Melo e tem o seu inicio marcado para às 9,30 horas. Reunirá as equipes do São Cristovão e do Manufatura. Na Gavea, jogarão Flamengo e Portuguesa, em Sampaio, na rua Antunes Garica, estarão em confronto o Sampaio e o River, e em Anchieta, America e Anchieta medirão as suas forças.

A tabela dos jogos restantes deste certame, no qual ainda se vê um bom futebol, é a seguinte:

SEGUNDA RODADA
(2 de Setembro)

Madureira x São Cristovão, em Madureira;
Portuguesa x Sampaio — no Campo Grande A. C.;
Manufatura x América, no Manufatura N.P.F.C.
Flamengo x Anchieta, na Gavea;
River x Vasco da Gama, na Piedade;

(5 de Set. — à noite)
Vasco da Gama x Anchieta

(7 de setembro)
America x River.

(9 de Setembro)
Madureira x River
Sampaio x Flamengo.
São Cristovão x Portuguesa
Manufatura x Vasco da Gama.

(16 de Setembro)
Vasco da Gama x Flamengo.
Anchieta x São Cristovão
Portuguesa x América.
Manufatura x Madureira.

(23 de Setembro)
Flamengo x Manufatura.
America x Madureira.
Vasco da Gama x Portuguesa.
Sampaio x Anchieta.

(30 de Setembro)
River x São Cristovão.
Vasco da Gama x America
Flamengo x Madureira.
Anchieta x Portuguesa.

(7 de Outubro)
São Cristovão x Flamengo.
America x Sampaio.

(Sabado)
Madureira x Vasco da Gama.
Portuguesa x River.

(14 de Outubro)
Vasco da Gama x São Cristovão.
Portuguesa x Manufatura.
Sampaio x Madureira.
Flamengo x América.
River x Anchieta.

(21 de Outubro)
São Cristovão x Sampaio
River x Flamengo.
Madureira x Portuguesa
Anchieta x Manufatura.

(28 de Outubro)
America x São Cristovão
Sampaio x Vasco da Gama
Anchieta x Madureira.
Manufatura x River

VIAJOU LANDI

Ontem, à noite embarcou para a Europa, o conhecido volante Francisco Landi. Este irá intervir no Grande Premio de Bari, pilotando uma «Ferrari» de 4.500 cc. no proximo dia 2 de setembro. De Roma, ponto terminal de sua viagem, Landi partirá para Modena, onde começará a exercitar-se no bolide que comandará na disputa do 2 de setembro. Entre outros categorizados adversarios do az brasileiro se destacam, os argentinos Fangio e Gonzalez, os italianos Villoresi, Ascari, Farina, o francês Rosier e outros.

WATER-POLO

NOTAVEIS OS ALEMÃES

As duas partidas jogadas pelos húngaros na piscina de Friedrichshain demonstraram que sua equipe de Waterpolo é de classe e internacional. A equipe da República Democrática Alemã fez nove tentos, sem haver concedido o de honra, mas foi maior a derrota da equipe da Tchecoslovaquia.

A partida dos estudantes tchecoslovacos e rumenos foi interessante. Os tchecoslovacos alcançaram uma merecida vitória por 9 a 4. A equipe alemã venceu os rumenos por 6 a 1. Os rumenos não souberam marcar o alemão Franz Haup, que marcou sózinho os seis tentos.

Serão Julgados Hoje

Serão julgados hoje, pelo Tribunal de Justiça Desportiva os seguintes atletas, todos indiciados pelo auditor. A relação é a seguinte: Manuelzinho e Chico do Canto do Rio, por jogo violento; Lela e Alfredo do Vasco, por desrespeito ao juiz; Sebastião e Barros de Paula, por agressão; Barbosa de São Cristovão por agressão.

Tambem os clubes: Vasco, Botafogo e Canto do Rio foram indiciados por motivar o inicio de jogos oficiais.

NOVOS RECORDES UNIVERSITÁRIOS — MUNDIAIS —

BERLIM, (IP) — Os Jogos Universitarios de Verão realizados durante o Festival Mundial da Juventude foram assistidos por mil pessoas e neles foram batidos novos récordes mundiais universitários.

A equipe húngara vencedora no salto à distancia foi vitoriosa no salto em altura com Ingo em 11 segundos e 4 décimos na corrida de obstáculos.

Pouco antes conseguira um novo récorde mundial universitário de 50 metres com obstáculos em 11 segundos e 6 décimos, o húngaro Erjustchina conseguiu nos jogos intermediários o mesmo récorde. O último récorde de antes da guerra foi obtido pela alemã Dempe, em 11 segundos e 7 décimos.

Jewgenij Bulscanik, da URSS, um dos melhores atletas dos Olympos Jogos Universitarios do Verão de Budapeste, obteve a vitória em 14 segundos e 4 décimos nos 110 metros sem obstáculos para homens, batendo seu proprio récorde ... M numero depois ... de 14"7, naqueles jogos em Budapeste.

Leia "PROBLEMAS"

Daqui e dos Estados

Dimitrack, que já estava de malas prontas para viajar, resolveu jogar de futebol e está deixando em sinuca a torcida tricolor. Vai ou fica? Eis o dilema. — America e Cruzeiro e Sete de Setembro x Meridional, são as partidas programadas para a proxima rodada do campeonato mineiro. — Oitocentos mil cruzeiros oferece o Vasco por Bauer — Já estão concentrados os jogadores do Santos. Corintians e São Paulo encerraram seus preparativos para o clássico de domingo.

Os alvi-negros contarão com todos os titulares, enquanto os sãopaulinos estão ameaçados de não contar com Mauro e Bauer, ambos seriamente contundidos. A. A. Francana e Rio Pardo, na zona leste; São Caetano E. C., na zona sul; Baurú, na zona ocidental, e E. C. XV de Novembro, de Jaú na zona central, são os lideres do certame da segunda divisão paulista.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

No próximo domingo pela manhã, como parte integrante dos festejos comemorativos do aniversário do Vasco da Gama, sua direção de atletismo fará realizar sete tentativas de recordes, tendo para tal, solicitado o indispensavel controle da F.M.A.

BASQUETEBOL

Os jogos da quarta rodada do returno do campeonato carioca juvenil, em virtude do meu tempo, foram transferidos para esta noite, nos mesmos locais anteriormente disignados e com as mesmas autoridades escaladas.

A F.M.B. concedeu licença no Mackenzie para excursionar à cidade de Santos, onde o club do Meyer jogará a 8 de setembro. Nessa oportunidade deverá estrelar defendendo as cores mackenzistes, o grande jogador mineiro Plutão ou Macedo, ex-integrante dos nossos selecionados regionais e nacionais.

TENIS

A Federação peruana comunicou à sua congênere brasileira o resultado do sorteio realizado em seu pais para as disputas das Copas Mitre e Patino. Assim, o Brasil estreiará na Copa Mitre enfrentando o vencedor do jogo Peru x Bolivia, enquanto no sul-americano juvenil enfrentaremos na quarta partida a forte equipe argentina.

VOLEIBOL

Iniciando o Campeonato Brasileiro Extra de São Paulo, prelіaram no ginásio do Paulistano as equipes de Minas e Estado do Rio (masculino) e Rio G. do Sul x Minas (feminino). No primeiro embate, os mineiros obtiveram facil triunfo por 3x0, eliminando os fluminenses do Torneio. Na segunda partida as gauchas derrotaram as mineiras por 3x1.

Fazendo sua estréia no certame, as moças cariocas conseguiram um dificil triunfo frente as fluminenses pelos escores de 16x14; 15x11; 12x15 e 20-18, perfazendo assim 3x1.

FUTEBOL

A seleção polonesa era a favorita do público quando fez seu aparecimento no Estádio de Busch Allee para disputar na Rumânia uma partida de futebol. Mas sua reputação era superficial e antes que os estudantes poloneses dessem conta da fôrça de seus adversários, estes fizeram 4 goals. A partida terminou com seis tentos para os rumenos e 3 para os poloneses.

Estes atribuem a derrota sofrida ao ferimento do centro-médio Kassuba que foi obrigado a abandonar o campo ao começar a partida.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito — AV. RIO BRANCO, 114

NATAÇÃO
VITÓRIA HUNGARA

A equipe húngara esteve na frente das competições de natação no terceiro dia dos XI Jogos Universitários de Verão. Estabeleceu novos recordes universitários.

Eva Szekely estabeleceu um novo recorde universitário estilo mariposa, para mulheres com 1'21" 4 para os 100 metros. Na final superou a si mesma com 1'2". Mais tarde, nos 1.000 metros nado livre marcou com 14"01"7 um novo récorde húngaro. Foram também os húngaros que nos 200 metros nado livre para homens, ganharam os três primeiros páreos. O vencedor, Gisa Kadas, estabeleceu um novo récorde mundial universitário com 2'11"8.

Judith Temes, também húngara bateu o récorde mundial universitário dos 200 metros para mulheres com 2'15"6.

Os êxitos húngaros nas competições mundiais universitárias foram, entretanto, interrompidos quando Klaus Bodinger, da República Democrática Alemã, estabeleceu um novo récorde mundial universitário nos 400 metros, ... golpe, para homens, com 5'27"6.

PADDOCK

O treinador Waldemar Attaneasi adquiriu a egua Diavola que por êste motivo deixou as cocheiras de J. B. Castanheira ingressando nas de seu novo proprietario.

Os responsáveis por Banjo declararam que esperam uma melhor performance deste animal que se encontra inscrito nas próximas reuniões.

Foram anotados no Hipódromo da Gavea os seguintes apronto dos animais inscritos na reunião de amanhã:

PROSPER — E. Castillo — 800 em 54". EONIO — A. Ribas — 700" na reta oposta. MARATIMBA — D. Morera — 600 em 38". HELIO — A. Portilho — 360 em 22" 3/5. ODILON — J. Araujo 600 em 33" 4/5. OBELIA — J. Mesquita — 600 em 38". MARLI — O. Ulliôa — 300 em 23" 2/5. CHANGA — U. Cunha — 360 em 23". DONA SINHA' — J. Mesquita — 600 em 36" 4/5. MARINHA — D. Moreira — 600 em 36" 4/5. GORGONA — D. Ferreira — 360 em 22" 2/5. MAHDI — C. Moreno — 600 em 40". HOME FLEET — E. Castillo — 600 em 38". CHUVA — J. Mesquita 600 em 38". OVILIA — A. Vieira 600 em 23". GOLD DREAM — L. Diaz — 600 em 38' 4/5. RIVERA — U. Cunha — 360 em 22" 3/5. GASCONHA — D. Moreira — 360 em 24". HILEIA — M. Rossano — 600 em 38". COMTESSE — S. Ferreira — 600 em 37". PIBELÓ — M. Rossano 600 em 38". DEBES — G. Costa — 600 em 38" 2/5. APINAGE' — O. Macedo — 600 em 37" 4/5. LA MALINCHE — C. Moreno — 360 em 23". ESPADARTE — L. Diaz — 600 em 39". D. ANTONIO — J. Portilho — 700 em 42" na reta oposta. MANA' — D. Moreira — 800 em 51". ABRE CAMPO — I. Souza — 700 em 46". LANDINHO — J. Graça — 600 em 36." 4/5. IDEALISTA — J. Mesquita — 800 em 52" 3/5. MONDEL — F. Irigoyen — 800 em 50" 3/5. PRACINHA — J. Portilho — 800 em 50". G. DA GAVEA — C. Moreno — 800 em 50" 2/5. SAQUAREMA — J. Graça — 600 em 37". TROTA — I. Souza — 600 em 37" — NORMALISTA — Led. — 600 em 37" 2/5. MUSICANTA — J. Portilho — 600 em 38".

Winter King e Tiroleza Duas Otimas Indicações Para Domingo

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

Programas e montarias (Sábatina)

1.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 45.000,00 — Às 15,10 horas.

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1 Prosper	55	— E. Castillo
2 Fonio	55	— A. Ribas
3 Crosby	56	— O. Ulllôa

2.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas.

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Statano	56	— M. Rossano
» Muratimba	54	— D. Moreira
2—2 Hello	56	— A. Portilho
3 Odilon	56	— J. Araujo
3—4 Obelia	54	— J. Mesquita
5 Bola Azul	54	— J. Portilho
4—6 Senta a Pua	56	— C. Moreno
7 Oscar	56	— L. Mezaros
8 Good Friend	56	— A. Ribas

3.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Marly	56	— O. Ullôa
2—2 Changa	56	— U. Cunha
3—3 Dona Sinhá	56	— J. Mesquita
4 Catira	56	— I. Souza
4—5 Marinha	56	— D. Moreira
6 Gorgona	56	— D. Ferreira

4.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Mahdi	56	— C. Moreno
» Marne	56	— O. Ullôa
2—2 Home Fleet	56	— E. Castillo
3 Chuva	56	— J. Mesquita
4 Ovilia	56	— A. Vieira
3—5 Oculta	56	— X. X.
6 Gold Dream	56	— L. Diaz
» Golden Flight	52	— U. Cunha
4—7 Miss You	56	— P. Coelho
8 Elanut	56	— D. Moreira
» Per. de lapó	56	— L. Mezaros

5.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas.

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Rivera	56	— U. Cunha
2 Gold Dream	56	— X. X.
2—3 Kastri	56	— J. Graça
4 Gasconha	56	— D. Moreira
3—5 Hileia	56	— M. Rossano
6 Comtesse	56	— S. Ferreira
4—7 Maud	56	— O. Ullôa
8 Chacota	56	— L. Diaz

6.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 — Às 15,50 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Bibelô	56	— M. Rossano
2 Debês	54	— C. Costa.
3 Stamina	54	— X. X.
4 Apinagé	52	— O. Macedo
2—5 Topazio	53	— J. Tinoco
3 Du Barry	50	— X. X.
7 La Malinche	52	— C. Moreno
8 Eton	51	
3—9 Espadarte	56	— L. Diaz
10 Don Antonio	55	— J. Portilho
11 Onze	50	— X. X.
» Mejor	56	— S. Ferreira
4—12 Aviador	53	— J. Martins
13 Maná	51	— D. Moreira
14 Abre Campo	51	— I. Souza
15 Landinho	53	— J. Graça
» Pilantra	58	— A. Ribas

7.º PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 50.000,00 — Às 16,20 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Idealista	56	— J. Mesquita
2 Mujunque	5	— P. Coelho
3 Chico Prisca	56	— X. X.
2—4 Mondel	58	— F. Irigoyen
5 Haramun	50	— X. X.
6 Pracinha	57	— J. Portilho
3—7 Irish Star	5.	— D. Moreira
8 Lord Polar	50	— U. Cunha
» G. da Gavea	52	— C. Moreno
4—9 Arari	52	— R. Martins
10 Jangadeiro	50	— X. X.
11 Saquarema	51	— J. Graça
» Cavalho	50	— Tinoco

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Lobeia	56	— L. Mezaros
» Luisiana	56	— G. Costa
2 Treta	56	— I. Souza
2—3 Florena	56	— L. Diaz
4 B. Dourada	52	— A. Dorneles
5 Normalista	56	— X. X.
3—6 Filha Linda	52	— L. Coelho
7 Musicanta	60	— J. Portilho
8 Tintureira	50	— Não corre
4—9 Formiga	52	— J. Tinoco
10 Elzarra	52	— C. Moreno
11 V. do Palmar	52	— J. Graça

(Domingueira)

1.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 12,50 horas.

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 E. do Norte	56	— O. Macedo
2—2 Ilegal	60	— C. Moreno
3—3 Corotinha	55	— U. Cunha
4—4 Dew Pearl	55	— E. Silva
5 Baby	55	— R. Urbina

2.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Açude	56	— J. Tinoco
» Sarilho	56	— O. Ullôa
2—2 Submarino	56	— C. Moreno
3 Coromy	56	— I. Souza
3—4 El Gin	55	— S. Ferreira
5 Sorriso	55	— X. X.
4—6 Ibirubá	56	— O. Macedo
7 Amaranto	56	— O. Coutinho
» Prontidão	56	— E. Silva

3.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 50.000,00 — Às 13,50 horas — ALFREDO NOVIS — (2ª prova especial de leilão).

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Eledol	56	— E. Castillo
2—2 Hidalga	56	— X. X.
3—3 Ardena	56	— D. Ferreira
4 E. do Norte	56	— O. Macedo
4—5 Perlita	56	— C. Moreno
6 Dame	55	— U. Cunha

4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 55.000,00 — Às 14,20 horas.

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Winter King	57	— L. Diaz
2 Cojuba	52	— X. X.
2—3 R. Novarro	57	— C. Moreno
4 Cangapo	50	— X. X.
3—5 Fairfax	57	— D. Ferreira
6 Itaúo	48	— R. Martins
7 Pracinha	51	— X. X.
4—8 Crato	52	— P. Tavares
9 Oero	54	— E. Castillo
10 Ombú	55	— D. Moreira

5.º PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 80.000,00 — Às 14,50 horas — ESPADIM DE CAXIAS — (HANDICAP ESPECIAL).

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Torpedo	57	— J. Tinoco
2—2 Pardalian	54	— L. Diaz
3 Presteza	54	— D. Moreira
3—4 Partheon	52	— F. Irigoyen
5 Good Luck	56	— E. Castillo
4—6 Fairplay	58	— O. Ullôa
7 Saladito	52	— J. Portilho

6.º PAREO — G.P. DUQUE DE CAXIAS — 2.000 mts. — Cr$ 150.000,00 — Às 15,30

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 JOCOSA	53	— C. Moreno
2—2 MAGALI	56	— E. Castillo
3—3 CHENILLE	55	— S. Ferreira
4—4 TIROLESA	59	— D. Ferreira
» LORETTA	53	— Irigoyen

7.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,05 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Lamego	56	— E. Castillo
2 Campo Alegre	5.	— J. Araujo
3 Erin	48	— R. Martins
2—4 Milu	52	— R. Urbina
5 Luartinda	52	— C. Moreno
6 Bombeiro	50	— X. X.
7 Mistico	50	— Red. Filho
3—8 D. Imaelcia	5	— L. Mezaros
9 Aviador	5.	— J. Martins
10 Night Club	56	— S. Machado
11 Maco	58	— J. Portilho
4—12 Carinhoso	50	— J. Mesquita
13 Linda Dona	56	— U. Cunha
14 Muzuzo	60	— X. X.
» Olympus	58	— J. Graça

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Nailer	54	— O. Ullôa
2 El Tigre	54	— A. Portilho
2—3 V. Dearth	50	— C. Moreno
4 Master Bob	52	— D. Moreira
3—5 V. Cross	52	— F. Irigoyen
6 Pujanza	52	— Castillo
4—7 Varsity	5	— O. Macedo
» Mohicano	54	— S. Ferreira

9.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,15 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis —oOo—
1—1 Cabo Frio	56	— P. Tavares
» Ouro Preto	50	— J. Tinoco
» Reuno	56	— J. Graça
2—2 D. Pancho	54	— O. Ullôa
3 D. Euvaldo	64	— J. Mesquita
4 Florete	58	— L. Diaz
3—5 Lupina	54	— C. Moreno
6 S. de Ouro	50	— R. Martins
7 Ituano	56	— A. Portilho
8 Juruqui	52	— A. Ribas
4—9 Banjo	56	— G. Costa
10 Alvear	52	— D. Moreira
11 Mariano	54	— S. Ferreira
12 Visigodo	54	

SEJA SÓCIO DO MAIP

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES — amanhã — QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00